

# Quem segura o Figueira?

**[Vice-líder,  
5 pontos ganhos]**



*Quando Toninho recebeu de Sérgio Lopez e encobriu o goleiro do Tiradentes, a festa começou no Orlando Scarpelli. (Esportes, páginas 8 a 16)*



O presidente Costa Gomes perderá um pouco de seu poder, deixando de ser o Chefe das Forças Armadas, que obedecerá ao comando de um disciplinador: o General Manuel Franco Charais. (Pg.3)

**Argentina vive  
semana de  
sobressalto  
com o retorno  
de Isabelita**

**Página 2.**

O Deputado Francelino Pereira leva hoje o monolítico apoio da Arena ao Presidente Geisel, pela corajosa medida de adotar os contratos de risco. O MDB pretende apresentar emenda vinculando os contratos à prévia aprovação do Congresso Nacional. (Pg. 5)

**Pan no  
México é  
ensaio  
para as  
Olimpíadas**

**Página 14.**

**O ESTADO  
EDIÇÃO DE  
SEGUNDA FEIRA**

*Florianópolis, 13 de outubro de 1975 No. 18.174 - Cr\$ 1,50.*

# Começa uma semana de sobressaltos para os argentinos

Buenos Aires — Começou ontem para a Argentina o que um jornal de Buenos Aires definiu como "uma semana de sobressaltos", durante a qual a presidente Isabel Peron reassumirá suas funções, ante o atento e inquieto olhar da oposição e das forças armadas.

Isabel Peron deixou entrever há vários dias que voltará a Buenos Aires entre a segunda ou quarta-feira desta semana, para dar por encerrada a licença que iniciou, no dia 13 de setembro, por razões de saúde.

O regresso de Isabel marcará o fim da breve gestão provisória do presidente interino Italo Luder, titular do senado, na qual um bom setor do peronismo quase toda a oposição e as forças armadas depositaram muita fé.

Esperava-se que o senador fizesse uma série de retificações a fim de reencaminhar o convulsionado processo político argentino, caracterizado por uma profunda crise econômica, surtos quase diários de violência e a aparente incapacidade do governo para enfrentar esses problemas. Mas acredita-se que Luder atingiu esses fins apenas parcialmente, devido em grande parte aos obstáculos apresentados pelas cisões no movimento peronista.

## OS "SETORES FASCISTAS"

Começa hoje uma semana estranha, difícil,

perigosa", afirmou o *La Opinion* referindo-se a retomada de suas funções pela presidente Isabel Peron, disse que "... tem-se que os setores mais extremados do Verticalismo - e o "naravertalismo armado" - procurem subir novamente ao poder, confiando na volta da presidente Peron. Esses setores fascistas, viram-se relativamente afastados, a partir de 11 de julho, com a renúncia do senhor José Lopez Rega e, a partir de 11 de julho, com a renúncia do senhor José Rega,

Os "verticalistas" são o setor peronista que reclama uma obediência incondicional a Isabel Peron. Incluem os remanescentes da facção direita antes liberada por Lopez Rega, ex-secretário privado presidencial e homem de confiança de Isabel Peron, hoje praticamente no exílio em Madri. Uma discreta pressão militar e a revolta de boa parte do peronismo afastou parcialmente esses grupos do poder, a partir de julho.

La Opinion manifestou suas inquietudes ante a possibilidade de surtos de violência durante a manifestação peronista programada para 17 de outubro, "Dia da Lealdade" do peronismo. Isabel Peron será a única oradora do ato, que os "verticalistas" pretendeu transformar em demonstração de apoio a presidente, e advertência à oposição sobre a "vitalidade do peronismo".



A cerimônia de canonização, no Vaticano

## Papa canoniza primaz irlandês enforcado pelos ingleses

Cidade do Vaticano — O Papa Paulo VI canonizou ontem Oliver Plunkett, Primaz Irlandês do século XVII, que foi enforcado pelas autoridades protestantes da Inglaterra, e pediu "paz e reconciliação na Irlanda. O Pontífice, dirigindo-se a mais de 100.000 pessoas que assistiram à missa de canonização na praça São Pedro, declarou: "façamos desta ocasião, ma oportunidade para que a mensagem de paz e reconciliação, de verdade e justiça, e principalmente, a mensagem de amor ao próximo, se grave nas mentes e corações de todo o amado povo irlandês".

O Papa não mencionou diretamente o conflito civil irlandês, mas disse que Plunkett, arcebispo e mártir de Armagh, é "modelo de reconciliação e um guia seguro para a nossa época". Plunkett foi enforcado e esquartejado, em 1681, em Tyburn, hoje Hyde Park, em Londres, acusado de traição contra o rei Carlos II. O Papa Benedito XV o beatificou, há 55 anos atrás.

"Temos hoje um novo santo", afirmou o Papa. "O sucessor de São Patrício, Santo Oliver Plunkett... sua exortação foi de perdão e paz. Entre os homens violentos, foi defensor da justiça e amigo dos oprimidos, mas não comprometer a verdade nem aprovou a violência". O Papa elogiou Plunkett por sua "fé tão forte que lhe deu a resistência e o valor necessários para enfrentar o martírio com serenidade, alegria e perdão".

Plunkett, cuja inocência foi estabelecida dias depois de sua execução, declarou, ao subir ao patíbulo, que "morriera mil mortes antes de tomar injustamente um centimo dos bens de um homem, um dia de liberdade ou um minuto de sua vida". O sacerdote fora acusado de fomentar uma revolta contra os protestantes.

Seu país natal continua até hoje abalado pela violência civil e luta pela independência, anteontem, os soldados ingleses interditaram estradas na Irlanda, justamente no condado de Armagh, numa batida contra os guerrilheiros do exército republicano Irlandês. Na República Irlandesa, policiais e soldados davam buscas procurando por Tiede Herrema, negociante holandês sequestrado por uma facção do Ira.

A república anunciou que libertará 84 prisioneiros, nenhum dos quais é preso político, em reconhecimento à canonização de São Oliver. O primeiro-ministro irlandês Liam Cosgrave chefiou a delegação do governo que assistiu às cerimônias no Vaticano. A canonização de Plunkett foi a segunda em três semanas, e ambas coincidiram com conflitos em suas terras de origem. Há dois domingos, o Papa Paulo VI canonizou o frade espanhol Juan Macias, um dia depois da execução na Espanha de cinco revolucionários, desatendendo aos pedidos de clemência feitos pelo pontífice.

## No Líbano, um dia sem mortos nem feridos

Beirute — Os libaneses desfrutaram ontem um dia tranquilo, mas franco-atiradores recalcitrantes mantiveram a tensão entre as milícias civis. "Este domingo é um dia bendito", disse uma importante personalidade da segurança, "é o primeiro dia em que não tivemos nem mortos nem feridos".

Moradores do bairro predominantemente muçulmano de Chiyah e do setor vizinho cristão de Ein Rummaneh telefonaram aos postos de segurança para denunciar a presença franco-artiradores, que disparavam contra os transeuntes, acrescentou a autoridade.

Milicianos cristãos e muçulmanos ajudaram as forças de segurança a dismantelar as barricadas erguidas em diversos bairros, cenários de intensas batalhas de rua nos últimos dias. Porém, continuaram as patrulhas de milicianos armados, e algumas de suas posições fortificadas permaneceram intactas nas ruas.

A maioria dos moradores de Beirute recebeu com reservas as reiteradas declarações do governo, de que a paz havia sido restabelecida, após quase um mês de cruentas lutas nesta nova onda de conflitos entre exércitos privados e alguns guerrilheiros palestinos. Milicianos muçulmanos e esquerdistas, auxiliados por guerrilheiros radicais, procuram obter maior participação no fecho do sistema econômico libanês, dominado pelos cristãos direitistas. As forças direitistas da falange procuram manter seu lugar na estrutura do país, e segundo duas palavras, evitar "serem tragados pelo mar muçulmano".

Mais de seis mil pessoas, muitas das quais não participavam diretamente nas lutas e que foram atingidas pelos conflitos de rua, morreram nos combates que começaram a se registrar periodicamente desde o mês de abril. Os prejuízos causados pelas batalhas são calculados em aproximadamente dois bilhões e meio de dólares, como resultado do fogo de metralhadoras, granadas e bombas.

"O que está acontecendo é uma loucura. Estão se destruindo mutuamente", disse o comerciante de tecidos Moud Dada, ao mesmo tempo em que retirava os artigos de sua loja, temendo um saque. "Creio que, se puder, vou embora, talvez para a Arábia Saudita".

Veículos blindados e armados com metralhadora patrulham a área comercial, onde dezenas de lojas e alguns edifícios de vários andares mostram suas fachadas enegrecidas e semidestruídas, devido às batalhas. Os guerrilheiros palestinos do grupo Saika, apoiado pela Síria, também patrulhavam as ruas de Chiyah e outros pessoa que faça uso de suas armas de fogo sem que tenha razões poderosas para isso.

As patrulhas guerrilheiras fazem parte de uma trêgua estabelecida pelo primeiro-ministro Rashid Karami o ministro do interior Camille Chamoun e pelo dirigente palestino Yasser Arafat. O acordo foi auspiciado pelo presidente sírio Hafez Assad.

Karami afirmou a seus partidários que renunciará, se o acordo não conseguir apaziguar os ânimos dos bandos em luta, até o ponto de permitir negociações que acabem com os conflitos, segundo os jornais de Beirute.

O comitê de reconciliação nacional, nomeado para procurar um diálogo entre as facções antagônicas, iniciará suas reuniões hoje chanceleres da liga árabe, convocados para uma reunião reuniões hoje. Chanceleres da liga árabe, convocados para uma reunião para uma reunião plenos, e a intervenção de Assad, ressaltam as preocupações no exterior devido a situação do governo de Karami e a possibilidade de que o país "entre no caos".

A chancelaria libanesa advertiu os membros do grupo diplomático em Beirute quanto a necessidade de evitarem "ruas ubseguras". Antes da advertência, franco-atiradores dispararam contra inseguras. Antes da advertência, franco-atiradores dispararam contra Alkassani, e o da Índia, S.K. Singh. Ambos nada sofreram.

# Portugal: menos poder para Costa Gomes

Lisboa — O primeiro-ministro português José Pinheiro de Azevedo faz hoje um discurso pela televisão anunciando, segundo a AP, enérgicas medidas contra a violência nas ruas e os motins militares de esquerda. Também deverá anunciar sua decisão de fazer mudanças básicas na chefia das Forças Armadas. De acordo com as "fontes" invocadas pelo correspondente John Vinocur, a mudança implicará provavelmente em que o presidente Francisco da Costa Gomes deixe seu cargo de chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, que seria entregue ao general Manuel Franco Charais, comandante da região central, com base em Coimbra. Charais é um dos que participa-

ram para a destituição de Vasco Gonçalves. Sabe-se que Costa Gomes, que até agora desempenhou um papel conciliador, é contrário à repressão dos militares esquerdistas que na semana passada se amotinaram no regimento de artilharia de Serra do Pilar.

Azevedo acredita que os motins envolvendo várias facções políticas não poderão ser controlados enquanto as Forças Armadas não estiverem "mais disciplinadas". O primeiro-ministro, segundo as "fontes", acha que o chefe do Estado-Maior do Exército, general Carlos Fabião, está se mostrando "muito indeciso" para assumir tal responsabilidade. De qualquer forma, a situação é tensa e perigosa pois qualquer atitude drástica poderá desencadear a guerra civil. Na cidade do Porto, onde prossegue

pelo sétimo dia o motim do regimento de artilharia, o *Jornal de Notícias* disse que espera pelo anúncio de firmes decisões por parte do premier.

## A OPINIÃO DE VASCO

Enquanto isso, o general Vasco Gonçalves, de tendência comunista, faz seus primeiros comentários políticos desde que deixou o cargo de primeiro-ministro, sobre a situação em Portugal. Na sua opinião, a sociedade portuguesa está agora sob o controle dos "pequenos burgueses", o que poderá levar o país a um socialismo tipo Egito ou Líbia. "Acredito", afirmou, "que se não se produzirem lutas decididas dos trabalhadores, nós nos moveremos para a direita. E incluindo o fascismo. Para nós não há alternativas. Ou nos movemos para o socialismo ou para o fascismo".

## Pobres e ricos tentam um novo diálogo em Paris

Paris — Os delegados a uma reunião de países industrializados e em desenvolvimento, que tem início hoje, entre eles o do Brasil, efetuaram uma série de consultas bilaterais, para reafirmar que as conversações formais, interrompidas em abril, superaram a fase de estancamento que forçou sua suspensão.

A reunião, patrocinada pela França, começa às 8h30 (horário de Brasília), com a participação de delegados da Venezuela, Estados Unidos, Mercado Comum Europeu, Japão, Arábia Saudita, Argélia, Irã, Índia, Zaire e Brasil. O grupo analisará o temário, a data e o local da conferência ministerial sobre questões de energia, desenvolvimento, matérias primas e assuntos financeiros. Segundo algumas informações, os ministros se reunirão em dezembro próximo, devendo em seguida encarregar a continuação dos trabalhos a diversas comissões.

O subsecretário de estado norte-americano Charles Robinson reuniu-se em particular com autoridades da Venezuela, Irã, Índia, Japão e o Mercado Comum e disse que haviam encontrado uma fórmula de negociação, durante as gestões diplomáticas dos últimos meses. Na reunião de abril, Charles Robinson abandonou os trabalhos antes do final, quando se manifestou a evidência de que os países industrializados não podiam entrar em acordo com os países do terceiro mundo.

Os produtores de petróleo e seus aliados exigiram que as deliberações incluíssem em pé de igualdade a situação de outras matérias-primas. Os Estados Unidos, apoiados pelo Mercado Comum e o Japão, insistiram em que se desse prioridade ao petróleo. Mas a partir desse momento, passaram a melhorar as relações entre os países industrializados e os em desenvolvimento. Este novo clima de conciliação refletiu-se consideravelmente na sessão especial da assembleia das Nações Unidas sobre o desenvolvimento, realizada no mês passado em Nova Iorque.

A conferência plenária será a primeira tentativa de levar à prática as recomendações aprova-

das pela Assembleia, segundo afirmam autoridades francesas. Os esforços para se chegar a uma nova ordem econômica internacional serão longos e monótonos, tendo em vista a complexidade das diversas questões, admitidas por ambas as partes.

### DIÁLOGO DIFÍCIL

É pouco provável que a conferência adote medidas urgentes sobre os preços e venda de petróleo — o assunto mais importante para o ocidente. "Seria uma surpresa para mim, se houvesse acordo sobre assuntos do petróleo, sem prévios acordos importantes sobre outras questões", disse Louis de Guiringaud, chefe da delegação da França nas Nações Unidas e presidente da reunião.

"O entendimento conseguido durante os últimos meses só foi possível devido a um giro de 180 graus na posição dos Estados Unidos", acrescentou Guiringaud. Em sua opinião Washington compreendeu que "não pode furtar-se a deliberar sobre as matérias-primas (em geral) e outras questões de interesse para o terceiro mundo". Espera-se que a reunião preparatória formalize os entendimentos estabelecidos para a conferência ministerial, que incluirá 27 países como representantes do cenário econômico mundial não comunista.

Os ministros, por sua vez, nomearão comissões sobre energia, matérias-primas, desenvolvimento e questões financeiras, que continuarão seus trabalhos durante um ano, anterior a próxima reunião plenária. "As quatro comissões trabalharão paralelamente e com certa coordenação", informou o delegado francês. Fontes francesas indicaram que a questão da "reforma do sistema monetário internacional", proposta pelo terceiro mundo e recusada pelos Estados Unidos, poderia constituir um obstáculo na reunião de hoje. Porém as fontes acrescentaram que a Argélia, principal porta-voz das aspirações do terceiro mundo na última reunião, havia abandonado suas "posições doutrinárias", e adotado uma atitude mais "pragmática" para esta nova série de conversações.

## Franco oferece um "ramo de oliveira" aos bascos

Madri — A Espanha preparava-se ontem para uma semana de aparente retorno à normalidade com um novo e enérgico chefe da guarda civil e a oferta de um "ramo de oliveira" ao país basco. Durante o primeiro fim de semana sem derramamento de sangue desde que a execução de guerrilheiros desencadeou a crise, as autoridades judiciais anunciaram a libertação de doze bascos detidos durante um mês por "suspeita de terrorismo". Simultaneamente, informaram que o exército não submeterá a julgamento sumário José Mugica, qualificado pela polícia como chefe militar do Movimento Separatista Basco — ETA.

A decisão do exército em submeter o acusado a um tribunal militar em julgamento não sumário foi considerada um gesto de conciliação para com a opinião pública dentro e fora da Espanha. As críticas contra as execuções de cinco jovens, há duas semanas, foram dirigidas tanto contra os fuzilamentos em si, como contra o caráter sumário dos julgamentos.

Mugica é acusado por um delito grave: participação no assassinato do primeiro-ministro Luis Carrero Blanco. Os bascos fuzilados no dia 27 de setembro eram acusados de assassina-

to de guardas-civis. Autoridades governamentais eliminaram a hipótese de que o fato de libertar 12 bascos implique no enfraquecimento da "firme atitude do governo contra o terrorismo".

Um destacado comentarista político advertiu, entretanto, que a reorganização dos comandos militares, anunciada durante o fim de semana, não constitui uma solução definitiva para os problemas. O ETA, em declarações procedentes da França, alertou na semana passada que importantes autoridades nomeadas pelo governo no país basco têm duas semanas para abandonarem seus postos, ou correriam o risco de perderem a vida.

A reorganização, que segundo o comentarista trata-se de uma "solução a curto prazo", constituiu-se principalmente pela nomeação do tenente-general Angel Campano como comandante da guarda civil. Porém, o observador político disse que Campano "é um representante da 'linha dura' política". Acrescenta o comentarista em seu artigo publicado pelo jornal católico "Ya": "Aparentemente as autoridades estão resolvidas a manter uma disciplina ideológica baseada nas forças armadas".

## Tribunal condena a Dow Chemical

Flint, Michigan — Um tribunal de Flint condenou os laboratórios Dow Chemical, que produzem uma vacina contra sarampo, a pagar 52.500 dólares (2,14 milhões de cruzeiros) a um menino que ficou mentalmente retardado, após ingerir o medicamento.

Dennis Bolf foi vacinado em 23 de abril de 1967 contra o sarampo, no consultório da escola Montague, em Mt. Morris, no Michigan, menos de um mês depois, a 16 de maio, ele entrou em coma, por 22 dias. O júri entendeu, com base em pareceres médicos, que a droga produzida pela Dow Chemical precipitou um ataque virulento de encefalite, que prejudi-

cou permanentemente a capacidade mental do menino de seis anos. Os advogados da Dow argumentaram que não foi o medicamento que produziu a moléstia no menino, mas sim a "predisposição orgânica". O procurador da empresa, Roger Wardle, um advogado de Detroit, sustentou que 44 milhões de crianças foram vacinadas contra o sarampo, até 1971, nos Estados Unidos. Apenas oito casos de retardamento mental foram citados, correlacionando-os com o uso da droga. A Dow conseguiu provar em sete deles que não ficou conclusivamente provado que a vacina tivesse algo a ver com o problema.

## Lazinho confirma os desvios no Mobral

Brasília — Ao analisar os cinco depoimentos já prestados na CPI do Mobral, especialmente o do presidente do órgão, Sr. Arlindo Lopes Correa, o senador Evelásio Vieira (MDB-SC) declarou-se convencido de que "o ministro da Educação estava ciente da marcha do mobral infantil em vários Estados, através de convênios oficiais".

A comissão parlamentar de inquérito ouvirá hoje Marcus Candau, ex-diretor executivo do Mobral e, sexta-feira, o deputado Flexa Ribeiro (Arena-RJ) que foi secretário da Educação no Rio de Janeiro. A partir da próxima semana prestarão depoimento os senadores ex-ministro da Educação, Srs. Gustavo Capanema (Arena-MG), Tarso Dutra (Arena-RS) e Jarbas Passarinho (Arena-PA).

O senador Evelásio Vieira afirmou que "já está provado que o Mobral praticou desvios em sua verdadeira trajetória, induzindo convidando e acolhendo crianças de 7 a 14 anos, em número fantástico, por intermédio de convênios com secretarias de Educação de vários Estados".

Um dos males mais sérios desses convênios, no entender do parlamentar, é que "frequentam os cursos do Mobral, conjuntamente crianças, adolescentes e adultos, alfabetizando-se, ou apenas tentando no período de cinco meses". E o material didático usado pelos adultos são os mesmos entregues às crianças.

Apurou-se, também — prosseguiu — que o Mobral recebendo dinheiro do governo Federal, da Loteria Esportiva e de particulares, usa material para seus alunos de qualidade superior aos usados por filhos de rico, e não faz licitação para aquisição de todo o material de que precisa. Os gastos anuais ultrapassam qualquer expectativa.

# Produto agrícola pesa US\$ 7 bilhões na balança em 76

Bagé — Durante a visita que o Presidente Geisel fez, ontem, a feira agrícola, na associação rural de Bagé, o Ministro da Agricultura, Sr. Alysso Paulinelli, revelou que o produto agrícola do ano que vem contribuirá com 7 bilhões de dólares para a balança de pagamentos.

Falando em um discurso considerado por ele mesmo como "a palavra de um ministro de estado ao presidente da República e não como a voz oficial do governo", o Ministro Alysso Paulinelli fez uma análise do comportamento da expansão dos meios de pagamento com relação ao crédito agrícola, solidarizando a agricultura gaúcha as recentes decisões do governo quanto as medidas de restrição econômica.

Ao chegar em Bagé, pela manhã, o presidente Geisel quebrou uma vez mais o protocolo misturando-se a população que o esperava na avenida general Osório. Depois de abraços, apertos de mão e de escutar frases como "presidente, poder cumprimentá-lo é o maior prazer da minha vida", o chefe do governo dirigiu-se para a prefeitura municipal, recebendo os cumprimentos do prefeito Camilo Moreira.

A primeira providência do presidente Geisel foi comparecer a sacada do edifício, de onde a multidão pode vê-lo melhor e durante mais de cinco minutos, papéis picados, bandeiras brancas e lenços brancos foram jogados ao ar. Neste momento uma pessoa da comitiva presidencial comentou: "Eu não sou o presidente, a festa não é para mim, mas estou emocionado a beça. Imagina ele".

Um desfile de cavaleiros do centro de tradição gaúcha "Prenda Minha", a caráter, encerrou a aparição pública do presidente Geisel ao povo que desde as 5 horas já se aglomerava para esperá-lo. Logo depois, o chefe da nação manteve uma reunião com o governo municipal, a qual a imprensa não teve acesso, e seguiu para a feira do gado.



Geisel em Bagé: protocolo só no início.

## Nobre denúncia sequestros no MDB

São Paulo — O deputado federal José Freitas Nobre (MDB-SP) vai levar amanhã ao conhecimento da direção nacional do Movimento Democrático Brasileiro e (se ocupar a liderança da bancada) também da Câmara Federal os sequestros de membros do partido, que estão, segundo ele, "se transformando em rotina", no estado de São Paulo.

Ele se referiu ao misterioso desaparecimento do médico Francisco José Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, membro da comissão executiva da Juventude do MDB, de Taubaté, levado por três homens, quando estava em seu consultório.

Também comentou a prisão, sem informações posteriores, do advogado Almir Moreira Passos (preso na residência do presidente do diretório do MDB em Londrina, Paraná) e do médico Nelson Rodrigues dos Santos, presidente do centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Londrina.

Além desses, outros "sequestros", de duração mais curta, são levados constantemente a direção nacional do MDB. Só podemos denunciar e esperar uma providência do presidente da República, junto aos órgãos ou setores responsáveis por esses "sequestros", sob pena de estar desautorizada a intenção governamental de manter o país na ordem democrática — disse.

# Risco: A repercussão nos Estados Unidos

São Paulo — A repercussão do pronunciamento do presidente Geisel — "principalmente pela coragem e pela ponderação ao permitir os contratos de risco" — foi muito positiva nos Estados Unidos, o II Plano Nacional do Desenvolvimento poderá sofrer ajustes, mas não será alterado basicamente por causa da crise; e será criado um comitê empresarial brasileiro-norte-americano para promover investimento no setor de máquinas e equipamentos num segundo passo do caminho do Brasil em direção ao desenvolvimento.

Essas foram as principais notícias que o professor Miguel Colasuonno, assessor de assuntos especiais da Secretaria do Planejamento da presidência da República, trouxe de sua viagem a Nova Iorque e Washington, onde se encontrou com empresários e autoridades econômico-financeiras internacionais. Hoje pela manhã, o ex-prefeito desta capital e ex-secretário de planejamento do Governo do Estado informou que, de 19 a 21 de novembro, será realizado o encontro internacional de direito tributário, em São Paulo, para debater o problema da estrutura das dívidas das grandes cidades do mundo.



Colasuonno: o risco bevindo.

Mantive contatos com diretores do Banco Mundial, do Banco Interamericano do Desenvolvimento, do setor de economia da Organização dos Estados Americanos, além de empresários e gente do governo dos Estados Unidos. Todos ficaram favoravelmente impressionados com o senso de realismo da nova econo-

mia brasileira, demonstrado pelo presidente Geisel em seu pronunciamento de quinta-feira passada — disse Colasuonno.

Segundo o economista brasileiro, "a adoção dos contratos de risco significou uma inovação e não ouvi sequer um comentário sobre a possibilidade de o Brasil correr algum risco na prospecção petrolífera. As grandes empresas internacionais correção esse risco e nós teremos todas as garantias, com os riscos transferidos para elas".

O senso de realismo, de que falou Miguel Colasuonno, tem criado uma excelente expectativa no mercado norte-americano. "O diálogo que há no Brasil entre os empresários e o governo e visto com surpresa e admiração pelo empresariado dos Estados Unidos, que é um país, cuja pedra de toque é a livre iniciativa, mas onde o contato entre as autoridades e os empresários não é frequente, apesar de ambos o considerarem estimulante", disse.

**INTEMPÉRIES**  
O Sr. Miguel Colasuonno admitiu que "as diretrizes e quantificações do II Plano Nacional de Desenvolvimento poderão se ajustar as realida-

des nacional e internacional, como um plano doméstico qualquer está sujeito as intempéries da vida. No entanto, o básico não será alterado, pois tudo está previsto nele".

Ele desmentiu as especulações de o plano ser alterado na direção da agricultura, em detrimento das manufaturas industriais. "Na verdade, o mercado externo de manufaturas está enfrentando uma crise, mas isso é cíclico. O mercado externo os produtos primários e atualmente vantajoso, mas também a agricultura depende de ciclos, atômicos e climáticos".

Até dezembro, deveremos criar um comitê empresarial, composto por 100 empresários brasileiros e 100 norte-americanos, para expandir as exportações brasileiras, principalmente no setor de máquinas e equipamentos, cujo mercado potencial no Brasil, no momento e de 4 bilhões de dólares (mais de Cr\$ 35 bilhões) por ano — o total das importações no setor. Na minha viagem aos Estados Unidos, mantive contato nesse sentido, além de cuidar do aumento das exportações e dos negócios do Brasil com os Estados Unidos — disse.

## Projeto vai disciplinar a profissão de motorista

Brasília — A Comissão de justiça do Senado aprovou o projeto de lei, que deverá estar em votação em plenário esta semana, disciplinando o exercício da profissão de motorista de táxi.

Entre esses dispositivos estão os que tratam a jornada de trabalho, seguro, exames médicos, testes psicológicos e relações de emprego, e a nova redação aprovada estabelece duas categorias de motorista de táxi: o autônomo, quando o proprietário, co-proprietário ou promitente comprador de um só veículo e o empregado de empresa privada ou de pessoa física, qualquer que seja a modalidade de remuneração.

De acordo com o projeto, sem prejuízo dos direitos assegurados aos demais trabalhadores, o motorista de taxi, quando em pleno exercício de suas atividades, fará jus a 25 por cento da renda bruta diária do veículo, se contratado com vínculo empregatício e a 35 por cento da mesma renda, se tiver optado pelo sistema de trabalho autônomo.

A aferição da renda bruta diária do veículo far-se-á por taxímetro totalizador, que passará a ser de uso obrigatório nas cidades com mais de 100 mil habitantes. Determina ainda o projeto que a multa resultante de infração de trânsito cometida por motorista de taxi será de sua única responsabilidade, de acordo com regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito.

Miguel Colasuonno citou o ministro Reis Veloso, para quem o Brasil está se preparando para assumir segundo estágio do desenvolvimento capitalista. "O primeiro é a substituição da importação das manufaturas e o segundo é a exportação de máquinas e equipamentos", comentou.

Apoiando informalmente o encontro internacional do direito tributário, em novembro, em São Paulo, a Secretaria de Planejamento da presidência da República está preocupada em transferir experiência externa ao Brasil no campo do endividamento dos grandes conglomerados urbanos atuais.

Em Nova Iorque, nenhum assunto é tão comatado como a falência de sua metrópole e até o presidente Gerald Ford foi envolvido na questão e não quer dar recursos para a cidade sair do atoleiro financeiro em que se colocou por contrair dívidas e não contar com um esquema eficiente para ressarcí-las. A ausência de estrutura tributária eficiente para a amortização das dívidas das grandes cidades é um problema de nossa sociedade atual — disse Colasuonno.

# CONTRATOS DE RISCO

## Diretórios da Arena na frente ampla de apoio

Brasília — Os presidentes dos diretórios regionais da Arena vão ser convocados possivelmente esta semana a Brasília, para serem integrados na mobilização que envolverá as bancadas partidárias no Congresso, nas Assembleias Legislativas e nas Câmaras Municipais, dentro do plano cogitado pelo Sr. Francelino Pereira, de amplos esclarecimentos sobre as recentes medidas econômicas do governo.

Os governadores também serão instruídos pela direção nacional da Arena, por solicitação do general Geisel, no sentido de esclarecerem o exato alcance das providências anunciadas, principalmente no que diz respeito à preservação do monopólio estatal do petróleo, nos termos da Constituição, da lei e do próprio programa partidário. Será dado ênfase, também, às medidas programadas para conter elevações no custo de vida.

Os dirigentes da Arena não se mostram preocupados com as possíveis repercussões negativas das medidas recentemente adotadas pelo governo, conforme explicaram os Srs. Francelino Pereira, Petrônio Portela, Nelson Marchezan e Prisco Viana. Advertidos de que a oposição vai tirar proveito eleitoral das eventuais insatisfações, sobretudo as resultantes dos impactos das providências no custo de vida, os líderes do partido estão programando uma grande mobilização visando a esclarecer o povo, de que as decisões governamentais "são as que mais convêm ao país nas atuais circunstâncias".

Sobre os contratos de risco a Arena está convencida de que na forma como foram imaginados "não ferem o monopólio estatal" e que o Presidente Geisel, "pelo passado de nacionalista, ardoroso defensor da Petrobrás que é, representa uma garantia de que eles serão executados tendo em vista os altos interesses nacionais".

## Para Nobre, um retrocesso de pelo menos duas décadas

São Paulo — "Esses contratos de serviço de exploração petrolífera, por empresas multinacionais estrangeiras, significam um risco para o Brasil, um retrocesso de duas décadas, pelo menos, na história do país, e comprometem basicamente o monopólio estatal da Petrobrás".

Segundo o deputado federal José Freitas Nobre (MDB-SP), que fez essa afirmação ontem, nesta capital, "o contrato de risco há 20 anos seria um absurdo. Hoje, quando vivemos uma fase de relativo conhecimento de nossas reservas de óleo bruto, não há adjetivos para defini-lo, pois o Brasil já está inteiramente mapeado pelas empresas norte-americanas (principalmente) exploradoras de petróleo, que fizeram um levantamento aerofotogramétrico, de solo e subsolo, com grupos técnicos ocupando durante meses todo o Brasília Palace Hotel, na capital federal, e dados complementares fornecidos pelos rastreamentos de satélites".

Vamos pagar as companhias estrangeiras um risco que não existe mais, uma vez que elas já sabem onde está nosso petróleo.

# Francelino vai a Geisel levar o apoio do partido

Brasília — O deputado Francelino Pereira, presidente nacional da Arena, dirá hoje ao Presidente Geisel, em audiência que está marcada para as 17 horas, que o apoio que o partido está oferecendo às recentes providências do governo "não são apenas formais, e alcançam todos os aspectos das questões abordadas no discurso do Presidente Geisel".

É este o sentido da mobilização que está se iniciando em todos os níveis — federal, estaduais e municipais — visando a levar à opinião pública a dimensão das medidas adotadas "como sendo as únicas viáveis na presente conjuntura para atenuar as dificuldades da crise energética no Brasil".

O presidente nacional da Arena, disse ontem que "as diretrizes agora fixadas pelo Presidente de República refletem as alternativas mais viáveis a pequeno e longo prazo para enfrentar os impasses que se prenunciavam na área econômica com reflexos em todas as atividades da sociedade brasileira".

— Assunto polêmico — disse ele — dadas as suas conotações políticas, já agora em face das opções assumidas pelo Presidente Geisel, das quais tivemos prévio amplo conhecimento, sobre elas opinando, cabe ao partido sobretudo a partir da manifestação da comissão executiva e tendo em vista a alta credibilidade do governo perante a opinião pública, apoiá-las e levá-las, através de todas as suas lideranças, ao pleno conhecimento do povo.

## PELO MONOPÓLIO

Assinalou o presidente da Arena que os arenistas continuam todos favoráveis ao monopólio estatal do petróleo, princípio consagrado na Constituição, na legislação específica e ainda no programa do partido.

Neste instante — adiantou o deputado Francelino Pereira — além da incisiva afirmação do Presidente Geisel de que esta política será resguardada, não podemos duvidar da conduta da Petrobrás ao examinar as propostas de viabilizar a adoção dos contratos de serviços. Por outro lado, o partido se recusa a aceitar as insinuações contidas na conta do partido oposicionista, de que existiriam razões não declaradas na origem da decisão presidencial.

"Os atos do governo — concluiu o presidente da Arena — são sempre tomados com base em dados inequívocos que jamais poderão ser negados à opinião pública. O Presidente foi extremamente claro e até repetitivo sempre no interesse de esclarecer bem o assunto, convencido de que nada havia a ocultar em matéria tão importante para o país e para a vida de cada brasileiro em particular".

Parece afastada, segundo já se pode constatar pelo clima reinante nas duas casas do Congresso após o discurso do Presidente Geisel, a hipótese de qualquer inconformidade aberta à posição tomada pelo governo em matéria de petróleo.

Salienta-se nos quadros arenistas que a manifestação do grupo de renovações do partido reafirmando-se adeptos do monopólio continua válida mas não determinará consequências desfavoráveis e que ninguém mais na bancada hesitaria em oferecer apoio total à medida.

## RESPOSTA DO MDB

Adianta-se inclusive, em resguardo da posição assumida pelos deputados federais da Arena, que o Presidente Geisel fez questão de ser

## MDB quer vincular os contratos ao Congresso

Brasília — Duas iniciativas do MDB — uma proposta de emenda constitucional e um projeto de lei ordinária — serão tentadas no começo desta semana com o objetivo de obrigar a que todos os contratos de risco assinados entre a Braspetro e companhias estrangeiras para exploração do petróleo brasileiro sejam examinados e aprovados pelo Congresso Nacional.

A proposta de emenda constitucional, de autoria do senador Leite Chaves (MDB-PR), prevê a inclusão de um parágrafo no Artigo 169 da Constituição para garantir que os contratos de serviço com cláusula de risco se caracterizem por pagamento em dinheiro, enquanto o projeto de lei, a ser apresentado amanhã pelo senador Itamar Franco (MDB-MG), tem por objetivo autorizar o Congresso a examinar os contratos.

De acordo com o senador Itamar Franco, que é o vice-presidente da comissão de Minas e Energia do Senado, a decisão governamental quebrou realmente o problema do monopólio estatal do petróleo, quando fala em lavra e pesquisa pela Petrobrás.

— Pretendo apresentar projeto que só permitirá que a Petrobrás, ou qualquer outra empresa brasileira que venha a dirigir questões de monopólio no Brasil — como é o caso da Nuclebrás — só possa realizar contratos de risco ou que outro nome tenham, como contratos de serviço com cláusula de risco, com a devida aprovação do Congresso Nacional.

Pelo projeto, a ser apresentado sob a forma de lei ordinária, o governo terá que enviar quais as empresas que vão operar, qual a área que será operada, como serão feitos os pagamentos, se em óleo, cruzeiros ou dólares, a fim de evitar que o Congresso Nacional, segundo o senador Itamar Franco "vontade e inteligência desta nação", não deixe de participar de um debate de tão grande interesse para o país.

O fato de que muitos contratos poderão ser celebrados antes que o projeto de lei seja votado e aprovado não o invalida, no entender do seu autor, que considera que ele será útil não só na questão do petróleo, para o futuro, como também na defesa dos minérios. "Pretendo pedir tramitação de urgência para o projeto, a fim de que seja aprovado e votado antes do recesso" — afirmou.

Outro representante do MDB que procurou dar consequência prática à decisão governamental de se realizar contratos de risco, foi o senador Leite Chaves, que já está colhendo as 22 assinaturas necessárias para a apresentação de emenda constitucional ao Artigo 169 da Carta.

— Já tenho 15 assinaturas e diversos senadores da Arena como o Sr. Jarbas Passarinho, já me garantiram que assinarão a emenda. Deverá ser apresentada até quarta-feira.

Segundo Leite Chaves, se ao Senado, onde a representação dos estados é equânime, já cabe o julgamento da política exterior brasileira, assim como aprovar escolhas de diplomatas e votar ou rejeitar acordos internacionais firmados pelo Itamarati, nada mais consequente que também ao Senado caiba a tarefa de aprovar os contratos de risco com empresas estrangeiras.



Francelino Pereira; mobilização ampla.

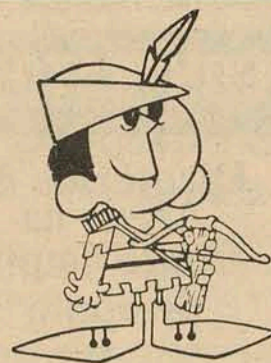
enfático ao esclarecer que os contratos a serem firmados não atingirão de forma alguma a política do monopólio consagrada na Constituição e agora também no programa da Arena.

Hoje à tarde, na Câmara dos Deputados, o líder da Arena, Sr. José Bonifácio, pronunciará discurso sobre o problema dos contratos de risco no qual revidará a nota oficial emitida pelo MDB, em especial na parte em que se fala de razões não declaradas que teriam determinado a medida. É provável que o líder arenista mencione também os contratos mantidos previamente com o Presidente da República, antes do seu discurso de quinta-feira, pois ficou praticamente sem divulgação um encontro do Presidente Geisel com os líderes no Senado e na Câmara (Petrônio Portela e José Bonifácio) e com o Sr. Francelino Pereira, que ao chegar do Piauí na noite de terça-feira, recebeu já no aeroporto um chamado para a reunião naquela mesma noite no Palácio da Alvorada.

Neste encontro, que se prolongou das 20h30min até a meia noite, o Presidente deu a conhecer ao seu comando partidário as linhas mestras do seu discurso de quinta-feira, as quais voltaram a ser examinadas em outra reunião de que participaram também os ministros Armando Falcão (Justiça) e Golbery do Couto e Silva (Casa Civil).

No seu encontro de hoje com o Presidente Geisel, a primeira audiência política de Geisel após os acontecimentos de quinta-feira, o deputado Francelino Pereira transmitirá ao chefe do governo informações sobre as repercussões da medida na Câmara dos Deputados, particularmente sobre o estado de espírito dos que, à primeira hora, revelaram-se infensos aos contratos de risco.

# Vestibular Simulado: GEOGRAFIA



## Instruções:

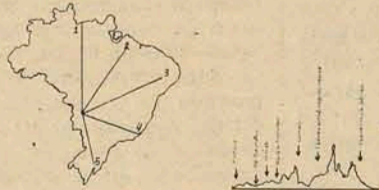
As questões de número 1, 2 e 3 devem ser respondidas com base na tabela abaixo:

| Cidade | temp. média janeiro °C | temp. média julho °C | temp. média anual °C | precip. total anual |
|--------|------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| "A"    | 25,1                   | 25,7                 | 25,5                 | 2440mm              |
| "B"    | 26,5                   | 22,9                 | 25,6                 | 1394                |
| "C"    | 28,3                   | 26,4                 | 27,0                 | 792                 |
| "D"    | 20,5                   | 10,8                 | 15,5                 | 1641                |

- Com os dados da tabela podemos somente afirmar que:
  - A cidade "C" possui de todas a menor latitude;
  - A cidade "A" localiza-se em clima tropical;
  - A cidade "C" encontra-se em clima semi-árido, no interior do Nordeste;
  - A cidade "D" está em clima tropical;
  - A cidade "B" ocupa extensa área na floresta Equatorial Pluvial.
- A cidade "B" deve estar localizada:
  - Próxima do Equador;
  - Em latitude superior a do Trópico de Capricórnio;
  - Em longitude inferior a 80° W;
  - Em baixa latitude entre o Equador e o Trópico de Capricórnio;
  - Numa altitude inferior em relação as demais.
- As chuvas são regularmente distribuídas o ano todo, com índice superior a 1.000mm. Abrange as isothermas mais baixas do Brasil, porque ocupa uma região onde temos grandes altitudes, e, as mais altas latitudes. Este texto corresponde na tabela aos dados da cidade:
  - "C"
  - "D"
  - "B"
  - "A"
  - Com nenhuma delas
- Com aproximadamente 100 milhões de habitantes o Brasil era, em 1970, o 8º país do mundo em população. Sua taxa de crescimento demográfico, apesar da diminuição verificada no último recenseamento, mantém-se muito alta. Para aumentar o seu número uma população precisa:
  - Aumentar seu crescimento vegetativo;
  - Aumentar sua taxa de natalidade;
  - Maior crescimento vegetativo ou receber imigrantes;
  - Diminuir sua taxa de mortalidade;
  - Melhorar as condições de saneamento.
- Os principais aspectos do fenômeno de urbanização no Brasil são: o crescimento acentuado dos grandes e médios centros, a diminuição da população rural e consequente aumento da participação urbana na população total. Os estados menos urbanizados do país são:
  - Os do Meio-Norte e Acre;
  - Amazonas e Sergipe;
  - Paraná e Goiás;
  - Os do Nordeste e Amazonas;
  - Ceará e Minas Gerais.

## Instruções:

As questões de número 6, 7 e 8 devem ser respondidas com base no mapa e no perfil (topografia e vegetação) apresentados abaixo:



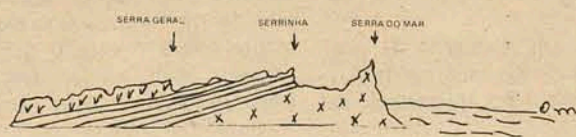
- O perfil pertence ao trecho que está representado no mapa pela linha:
  - Número 1;
  - Número 2;
  - Número 3;
  - Número 4;
  - Número 5.
- De todas elas, a linha que cortaria a maior parte da área do extravasamento basáltico no Brasil é a de:
  - Número 1;
  - Número 2;
  - Número 3;
  - Número 4;
  - Número 5.
- A linha número 1 indicada no mapa do Brasil corresponde a seguinte sequência de formas de relevo: PLANÍCIE DO PANTANAL.
  - P. Atlântica, P. Amazônica, P. das Guianas;

- P. Central, P. Amazônica, P. das Guianas;
  - P. Meridional e P. Amazônica;
  - P. Brasileira e P. Amazônica;
  - P. Nordestina e Chapadas do Meio-Norte.
9. Parte da floresta Amazônica que ocorre ao longo dos rios, apresenta sinúzias arbustivas e subarbustivas pouco intrincadas, embora as lianas continuem numerosas. Alguns vegetais podem atingir 30 a 40 metros de altura. A Seringueira e o Cacaueiro são as duas espécies mais importantes desta região que é periodicamente inundada. Estamos fazendo referência a:
- Mata de Várzea;
  - Mata de Igapó;
  - Mata de Terra-Firme;
  - Mata dos Alagados;
  - Mata Mista.
10. Destaque a afirmativa ERRADA:
- Podemos afirmar que no Brasil predominam numericamente as pequenas propriedades rurais;
  - De nossos solos os mais férteis são: os aluvionais, massapê e terra roxa;
  - As principais localidades de exploração de carvão de Santa Catarina são: Urussanga, Lauro Müller, Siderópolis e Criciúma;
  - Uberaba, Uberlândia e Araguari formam o Triângulo Mineiro;
  - Na exploração de Ferro no Brasil podemos destacar: o Quadrilátero Ferrífero (MG), Serra do Navio (MG) e Maciço de Uruçum (MT).
11. Abaixo são apresentadas duas colunas: uma formada por nomes de rios e numerada com algarismos romanos. A outra, precedida por letras maiúsculas relaciona as principais características do rio e da região por ele drenada. Assinalar a alternativa que estabelece a associação correta:
- I — Uruguai  
II — São Francisco  
III — Paraná  
IV — Paraguai  
V — Amazonas  
VI — Tocantins  
VII — Paraíba do Sul
- A — Resulta da confluência dos rios Canoas (SC) e Pelotas (RS); serve como limite entre Brasil, Argentina e Uruguai;  
B — Forma-se no Planalto Atlântico da fusão dos rios Paranaíba e Grande. Típico rio de planalto;  
C — Oriundo da parte central do Mato Grosso, é um típico rio de planície; seus tributários estão, em geral, abaixo da cota de 200 m de altitude, o que impede o escoamento regular das águas durante a estação chuvosa;  
D — Nasce em São Paulo e vai em direção ao Rio de Janeiro; suas águas cortam o que poderia ser denominado como "vale mais rico do Brasil".
- A — II    B — IV    C — III    D — V
  - A — VII    B — VI    C — V    D — IV
  - A — I    B — III    C — IV    D — VII
  - A — V    B — II    C — VI    D — V
  - A — III    B — I    C — VII    D — II

12. Alguns Estados brasileiros apresentam elevada taxa de população ativa no setor secundário. Esta população exerce suas atividades em:
- Extração vegetal e mineral;
  - Indústria naval e extração petrolífera;
  - Agricultura, pecuária, e pesca;
  - Fábricas de produtos alimentares, de têxteis e outras;
  - Repartições públicas e fábricas em geral.
13. Destaque a afirmativa errada:
- No movimento de comércio externo destaca-se a importação de máquinas e equipamentos industriais;
  - O comércio interno apresenta pouca disparidade econômica entre as diferentes regiões brasileiras;
  - O café continua sendo o produto de maior destaque do Brasil no mercado internacional;
  - Um dos grandes problemas das ferrovias brasileiras é a diferença de bitolas;
  - São considerados corredores de exportação no Brasil: Santos, Rio de Janeiro, Paranaguá e Rio Grande.

## Instruções:

As questões de números 14 e 15 devem ser respondidas com base no perfil e nas afirmações abaixo:



I — O perfil representa uma área do Planalto Meridional que pode ser subdividido em três outros "planaltos" formados de modo geral por rochas de três tipos e idades diferentes;

II — É limitado a Este pela escarpa da Serra do Mar, inclinando-se suavemente para o interior na direção do vale do Rio Paraná.

14. Em sequência, o primeiro "planalto", o segundo e o terceiro são formados, principalmente por rochas:

- calcáreas, cristalinas e vulcânicas;
- sedimentares, magmáticas e metamórficas;
- calcáreas, granitos e basalto;
- cristalinas, metamórficas e magmáticas extrusivas;
- calcáreas, cristalinas e vulcânicas.

15. O único Estado onde estão representados os três "planaltos" que constituem o Planalto Meridional é:

- Mato Grosso
- São Paulo
- Santa Catarina
- Paraná
- Rio Grande do Sul

16. Na economia capitalista dois processos se desenvolvem simultaneamente: a multiplicação de empresas em função da concorrência, e, a concentração das mesmas em grandes complexos.

Esta concentração efetua-se de 2 maneiras: I) Concentração horizontal; II) Concentração vertical. A concentração vertical verifica-se quando:

- Reúne empresas que exploram o mesmo tipo de produção;
- Tem estabelecimentos como siderúrgicas;
- Existem capitais estrangeiros na área;
- Associa na mesma empresa diferentes tipos de atividades e produção;
- Estende suas atividades além das fronteiras nacionais.

17. Destaque a afirmativa certa:

- Os distritos industriais de Contagem e Aratú destacam apenas indústrias de bens-de-consumo;
- ICOMI é a empresa que se destina, no Brasil, à exploração do manganês;
- PETROBRÁS que detém o monopólio na exploração do petróleo no Brasil é uma empresa estatal;
- A produção açucareira não é controlada por órgãos governamentais;
- As instalações de Tanguá, receptora da Intelsat, localizam-se na cidade de Campos no Estado do Rio de Janeiro.

## INSTRUÇÕES:

As questões de número 18, 19 e 20 devem ser respondidas de acordo com a seguinte chave:

- Esta correta apenas a alternativa I
- Está correta apenas a alternativa II
- Está correta apenas a alternativa III
- Todas as alternativas estão corretas
- Todas as alternativas estão incorretas

18. 'Metrópole Regional é a cidade que exerce influência sobre um conjunto de agrupamentos urbanos de ordem superior à pequena região' (PELUSO, V.A.); no Brasil, pelo projeto de lei complementar que cria as Regiões Metropolitanas, temos 8, das quais podemos destacar na Região Centro-Oeste:

- Brasília
- Cuiabá
- Goiânia

19. "O norte do Estado de Minas Gerais faz parte do Sudeste em termos político-administrativos mas, naturalmente é um prolongamento do sertão baiano". Em função, principalmente, desta característica foi agregado à área de atuação da:

- SUDAN;
- SUDENE;
- SUDECO.

20. O Nordeste e o Vale do São Francisco são as áreas que apresentam a prática da Pecuária mais antiga do Brasil. A Pecuária associada à cultivos de subsistência caracterizam no Nordeste a micro-região:

- da Zona da Mata;
- do Agreste;
- do sertão.

**CURSO BARRIGA VERDE**  
**INTENSIVO DE DEZEMBRO**  
**Matrículas Abertas**

## MISSA DE 7º DIA

### ALCIDES BASTOS DE ARAUJO

Sua família agradece a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para missa de 7o. dia que será celebrada em sua intenção, segunda-feira, dia 13, às 19 horas na igreja do Rosário, à rua Marechal Guilherme.

## Ladrões deixam veículo roubado na estrada

Jaraguá do Sul (Sucursal) — Foi encontrada abandonada desde a madrugada da última quinta-feira no desvio da Estrada Poço Grande que dá acesso à rodovia SC-301 que liga a cidade de Jaraguá do Sul, uma Brasília de placas SS-1941 ano 1975 de São Bento do Sul, que havia sido roubada do seu proprietário Érico Becker, um operário que trabalhava na indústria Climax de São Bento do Sul.

O veículo foi roubado durante a noite da última quarta-feira por dois ladrões que arrombaram o cadeado da garagem onde estava localizado o Brasília.

## Caminhão causa acidente e morte na Kombi

Jaraguá do Sul (Sucursal) — Uma Kombi da Cerâmica Lençol Ltda. de Jaraguá do Sul de placas SS-0113 conduzida pelo Sr. Noaldo Becker, 34 anos, casado com Irmalinda Malton Becker, capotou várias vezes nas imediações de Campo Alegre, rodovia SC-21, no cruzamento da estrada de Bateias, onde a vítima morreu instantaneamente.

Em companhia da vítima viajava um jovem de vinte anos de identidade desconhecida, sofrendo pequenas escoriações pelo corpo, sendo logo medicado.

Segundo testemunhas oculares, o acidente deu-se em virtude da imprudência do motorista de um caminhão que ao realizar uma manobra irregular obrigou o condutor da Kombi a desviar seu veículo indo chocar-se em uma pedra localizada no acostamento, provocando o capotamento.

## IV Jornada de Enfermagem será em Joinville

Joinville (Sucursal) — Contando com a presença de vários enfermeiros do Estado, será realizada em Joinville no período de 22 a 25 do corrente, a IV Jornada Catarinense de Enfermagem. Durante o encontro serão realizadas várias palestras a cargo de técnicos em enfermagem dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Segundo a coordenadora Mercedes Trentini, será conhecido oficialmente nos próximos dias, o programa do encontro que deverá reunir aproximadamente 300 participantes.



# MPAS/INPS

Ministério da Previdência e Assistência Social  
Instituto Nacional de Previdência Social

### DASP/INPS

#### CONCURSO PARA PROCURADOR AUTÁRQUICO/ASSISTENTE JURÍDICO

Pelo EDITAL/CODERSEL No. 36/75, publicado no Diário Oficial da União de 10./10/75, serão abertas inscrições, no período de 13 a 24/10/75, para o concurso público de PROCURADOR AUTÁRQUICO/ASSISTENTE JURÍDICO, códigos SJ-1103.2 e SJ-1102.2, para admissão no Serviço Público Federal, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

O EDITAL, que estabelece as normas gerais para o referido concurso, está afixado para conhecimento dos interessados, nos Postos de Inscrição localizados:

- 1 — Praça Pereira Oliveira s/no.  
Ed. INPS, 4o. andar  
Florianópolis-SC
- 2 — Rua 9 de Março, no. 241  
Ed. INPS  
Joinville-SC
- 3 — Rua Felipe Schmidt, no. 60  
INPS  
Itajaí-SC
- 4 — Rua Cel. Cabral, s/no.  
INPS  
Tubarão-SC
- 5 — Rua Engo. Cotrin, s/no.  
Ed. INPS  
Criciúma-SC

As inscrições serão efetuadas nos endereços mencionados, no horário de 9 às 11 horas e 14 às 18 horas, onde serão prestadas as demais informações relativas ao concurso.

O programa que servirá de base à elaboração da prova será distribuído aos candidatos, no ato da inscrição, nos Postos de Inscrição acima referidos.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA

### CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 035/75

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC, torna público aos interessados, que realizará em sua sede, à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis — SC, a Concorrência Pública no. 035/75, com vencimento marcado para as 11:30 (onze e trinta) horas do dia 20 de NOVEMBRO de 1975.

#### OBJETO

Aquisição no mercado nacional de medidores de energia elétrica, conforme relação anexa ao Edital.

#### INFORMAÇÕES GERAIS:

- Os interessados, poderão retirar o Edital e seus anexos constituídos de um (1) só volume, no Departamento de Materias — Divisão de Compras da CELESC, no endereço acima, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezessete) horas, de segunda à sexta-feira, ou por solicitação escrita pelo correio, até 5 (cinco) dias antes da data do vencimento da Concorrência.
- Somente firmas devidamente inscritas no Cadastro Geral de Fornecedores da CELESC, poderão tomar parte desta Concorrência Pública.
- As firmas não inscritas, poderão efetuar o seu registro, até o dia 10.11.75, mediante apresentação de toda documentação necessária.

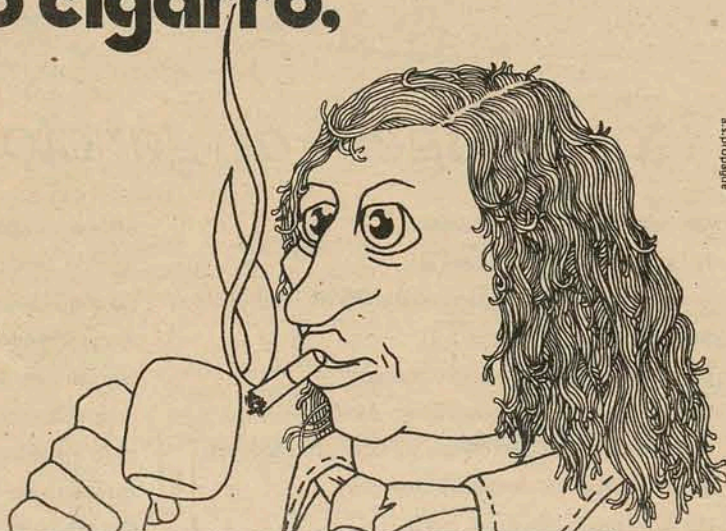
#### DA PROPOSTA:

A proposta, atendida as exigências e disposições do Edital, deverá ser apresentada até a hora e data aprazadas para o vencimento desta Concorrência Pública. A sessão pública de abertura das propostas apresentadas, será realizada às 14:00 (quatorze) horas do dia do vencimento, nas dependências do edifício sede da CELESC, na presença dos interessados.

Florianópolis, 08 de outubro de 1975.  
DR. ALDO BELARMINO DA SILVA  
Diretor Administrativo

# Depois do cafezinho, do cigarro, do cafezinho, do cigarro, do cafezinho, do cigarro, beba um copo de leite.

**Beba leite. Leite faz bem.**  
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



# Dois gols no segundo tempo. E a vice-liderança do grupo

O Figueirense conquistou a vice-liderança com Nilson; Pinga, Nelson, Almeida e Casagrande; Dito Cola, Sérgio Lopes e Zé Carlos; Marcos, Toninho e Volmir (Moacir). O Tiradentes perdeu com Jorge Hipólito; Ivan Lopes, Ivan Limeira, Maurício e Bitonho; Ubirani, Gessê e Roberval; Sima, Nivaldo e Derivaldo.

O bom juiz da partida foi Rubens de Souza Carvalho, carioca. Seus auxiliares foram Saul Vidal e Luiz Guaranha.

Receberam cartões amarelos Nelson, no primeiro tempo; e Ivan Limeira, no segundo.

A renda somou Cr\$ 144.792,00.



Nem o consolo de seu time ter jogado em um campo pesado restou ontem ao técnico Castilho, do Tiradentes. No sábado, vindo de um empate de um gol com o Vasco, em São Januário, ele declarava: — "É uma triste realidade, mas o nosso maior adversário não será o Figueirense, e sim o tempo ruim e o gramado. Acontece que faz muito tempo que não chove no Piauí, e o nosso time está acostumado a jogar em campo seco".

Mas ontem o dia amanheceu claro, com um sol que sequeu completamente o gramado. À tarde, o Tiradentes, "um timinho enjoado e bastante tinho", defrontou-se com um Figueirense que vinha de duas vitórias fora de casa. A primeira foi em Salvador, e garantiu a classificação. A segunda, em Curitiba, abriu bem a semifinal. Em casa, mostraram seu jogo: 2 a zero para o Figueirense.

## POUCAS EMOÇÕES

O primeiro tempo começou com o Figueirense fazendo um demorado reconhecimento do adversário. Aos dez minutos, já não contava mais com Volmir, que começou a mancar. Impossibilitado de correr, pular ou disputar a bola, ele pouco faria no primeiro tempo, durante o qual foi mantido.

Mesmo assim o Figueirense criou mais oportunidades de gol. Aos dezesseis minutos, surgia a primeira — da direita, Pinga fez um lançamento para Sérgio Lopes, este deu a Marcos, que chutou rasteiro, junto à trave esquerda do goleiro, por fora. A defesa mais interessante da partida foi feita por Jorge Hipólito, aos 25 minutos: Toninho passou a bola para Casagrande, este para Marcos, a defesa do Tiradentes hesitou, ele chutou e Jorge Hipólito caiu em cima da bola, sentado. Aos 32 minutos, a melhor oportunidade foi perdida por Volmir, que sem condições finalizou errado. Marcos foi à linha de fundo, cruzou para Toninho, ele passou para Volmir, que livre no canto esquerdo, cabeceou por cima.

O Tiradentes, somente aos trinta minutos criou real perigo para o Figueirense: Ivan Lopes, pela direita, cruzou para Nivaldo que chutou rasteiro, no canto esquerdo. A bola pegou, por fora, rente ao travessão. Mas no lance, Nilson estava bem colocado.

E o primeiro tempo terminou sem gols, fruto de um futebol de chutes longos, altos, na tática do "chuveirinho" quase sempre desmanchado pela zaga do Tiradentes; por parte do Figueirense, Pinga não apoiou como em outras vezes, teve trabalho para combater e desmanchar alguns contraataques do adversário.

O Tiradentes, por sua vez, atacava sempre pela direita, com Roberval, e Nivaldo (um lutador); quando descia pelo meio, Gessê apoiava pelo meio. Trocavam sempre passes e lançamentos rasteiros, de maneira rápida. Mas não chegaram a dar trabalho a Nilson.

## A VICE-LIDERANÇA

No segundo tempo, o Figueirense venceu merecidamente embora deixando, ao final do jogo, a sensação de que o resultado poderia ter sido melhor ainda.

Volmir não voltou, entrando em seu lugar Moacir, que em sua poucas intervenções na partida,



fez boas jogadas. Sérgio Lopes passou a jogar mais avançado, com Dito Cola apoiando embora um pouco recuado. O Tiradentes se defendia mais, fazia poucos contraataques, e nessas ocasiões, sem se armar ou criar perigo.

Até o primeiro gol a partida decorreu com os dois times tentando atacar e contratacar, sem perigo para os goleiros. Aos vinte minutos, o Figueirense abriu o escore. Pelo meio, Sérgio Lopes recebeu uma bola alta, cabeceou para Toninho, que frente a Jorge Hipólito, cabeceou para encobri-lo; a bola bateu na trave, o goleiro caiu, e Toninho finalizou: um a zero para o Figueirense.

Aos 24 minutos, Jorge Hipólito, caído fez difícil defesa de uma bola chutada por Pinga: caído, conseguiu pular e espalmar a bola.

O gol que garantiria os três pontos e a vice-liderança das semifinais do Brasileiro veio aos 36 minutos. Casagrande subiu rapidamente pela esquerda, chutou para Zé Carlos; Ivan Limeira falhou na interceptação, Zé Carlos recebeu, e com o goleiro batido finalizou: dois a zero para o Figueirense.

O Tiradentes, na segunda etapa em momento algum conseguiu armar seu ataque de maneira eficiente, que levasse perigo a Nilson. Ainda que Pinga não demonstrasse seu melhor futebol, tendo algum trabalho na cobertura, a zaga do Figueirense saiu bem, desarmando sempre as descidas do adversário. Sima, tido como bom jogador, pouco fez no Tiradentes; Nivaldo briga-

va quase sempre sozinho na frente; com seus jogadores trocando muitos passes e sendo desarmados com alguma facilidade, o Tiradentes não reagiu.

Zé Carlos finalmente conseguiu marcar seu gol, há muito para sair. Suas duas últimas atuações tem levado muitos a comentar que "se ele receber uma boa atenção, corrigir alguns modis-

mos, poderá se tornar um grande jogador". Sérgio Lopes reeditou sua atuação de Curitiba, embora sem ter sido exigido tanto. Dito Cola fez uma excelente partida, trabalhando muito, apoiando bastante o ataque.

Aos espectadores, restou a impressão de que por sua maior presença em campo, o Figueirense poderia ter vencido por um escore mais amplo, o fraco e desorientado Tiradentes. Duran-

te toda a partida, então, restou ao técnico Castilho ficar à boca do túnel destilando sua irritação contra as pessoas que estavam por perto. Da mesma maneira como começou, o jogo terminou: num campo seco, a uma temperatura fresca e apropriada para o futebol, com uma luz suave e amortecida por esparsas camadas de nuvens.

Antes que todos se retirassem, os alto-falantes anunciaram ainda o próximo jogo, contra o Corinthians, e convidaram os torcedores a integrarem uma caravana para assistir a partida contra o Palmeiras, em São Paulo, domingo próximo.



## Homenagem ao garoto atropelado

Uma homenagem póstuma foi efetuada antes da partida, com um garoto do Educandário 25 de Novembro executando o "silêncio" em solo de pistão, com as equipes dentes-de-leite do Figueirense, Avaf e do Educandário perfiladas. Foi uma homenagem para o garoto Wilson José Ouriques, de 15 anos, falecido no dia 5,

vítima de atropelamento quando saía do treino. Ele pertencia à escolinha do Figueirense e antes havia excursionado a Belo Horizonte e ao Rio de Janeiro com a equipe. Ultimamente o garoto estava sendo preparado para disputar o campeonato brasileiro de dentes-de-leite em São Paulo.



# Nenhuma explicação convincente para as ameaças de demissão

Em meio a euforia da vitória, uma notícia que movimentou toda a imprensa e deixou dirigentes e torcedores preocupados: o supervisor Claudio Wagner e o treinador do Figueirense colocariam seus cargos à disposição do clube. Esta informação foi alvo da curiosidade dos repórteres que se postaram nas proximidades do túnel do Figueirense onde, a preocupação maior, passou a ser supervisor e treinador, com a partida ficando em segundo plano.

Após a notícia não foi difícil observar as fisionomias fechadas dos dois dirigentes na boca do túnel. Os jogadores procuraram se esquivar de qualquer comentário afirmando que desconheciam o problema. Somente Sérgio Lopes, no vestiário, indagado por um repórter, comentou: "não tem nada não. Tudo vai ficar em paz. O seu Lauro está muito bem no Figueirense e a moçada gosta muito dele. Todos conhecem bem o trabalho que ele vem fazendo no time, está se projetando muito neste campeonato brasileiro. Seria prematuro deixar o clube agora pois com esta campanha, boas oportunidades virão por aí. Mas tenho a certeza que tudo vai ficar bem".

Claudio Wagner se manteve no túnel de maneira discreta, revelando uma certa irritação, sem vibrar com os gols perdidos ou gesticular (moderadamente) de alguma falha da arbitragem, como sempre acontece. Estava indiferente. Somente quando um policial o chamou informando que seu irmão estava no portão é que deu conta de si. Depois, não escondeu que o problema existe, mas preferiu não divulgar, afirmando que deverá ser resolvido pela diretoria.

— Aconteceu um probleminha no decorrer da semana. A diretoria não está dando o devido apoio para a gente e isso está dificultando a nossa programação de trabalho. Mas também não é como estão dizendo por aí que eu vou pedir demissão. Vou apenas conversar com o presidente e pedir providências. Não, o problema não é de contratações, tomei conhecimento da vinda do Mário José. A diretoria tem o direito de fazer 300 contratações, mas quem escala é o treinador.

## A VERSÃO

Embora supervisor e treinador (tenho procurado) de todas as formas afastar da curiosidade dos repórteres o significado do impasse surgido com o departamento de futebol, comentou-se ainda no estádio que o descontentamento foi devido a determinações do presidente com relação ao plantel. Uma das versões: em Curitiba, Cláudio Wagner havia marcado apresentação do plantel às 18 horas, mas Ortiga liberou os jogadores para passearem e estes chegaram ao hotel no horário que bem entenderam. Na sexta-feira, a apresentação estava marcada para as 20 horas, mas novamente Ortiga liberou o plantel para os festejos do casamento de Luiz Everton até altas horas da noite.

Vice-presidente de futebol, Jarém Araújo afirmou desconhecer totalmente o problema: "não sei do que está acontecendo, nada chegou ao meu conhecimento. Na verdade tenho notado hoje que os dois estão diferentes, será que é alguma coisa? Contratações? Claro que eles estão por dentro, o Mário José foi contratado, mas antes o treinador opinou favoravelmente, pensando naturalmente no estadual".

No vestiário o técnico foi muito assediado pelos repórteres e mais uma vez não escondeu que o problema existe, afirmando que vai conversar com Ortiga e colocar o cargo à disposição, e a sua permanência no clube depende da determinação do presidente. Enfatizou que aconteceu um probleminha no decorrer da semana e que precisam ser arrumados urgentemente.

Figueirense 2 x 0 Tiradentes



Marcos perdeu gols. Neste lance Jorge Hipólito caiu sentado em cima da bola

## Zé Carlos: o gol, finalmente

Zé Carlos é considerado pelos companheiros como um "faz tudo no time". Mas os gols que costuma perder, contra o Vasco, principalmente, deixaram a torcida descontente. Ontem ele marcou:

— Estou muito mais contente com o presente que o zagueiro me deu. Ele foi chutar e deixou a bola fugir. Só tive o trabalho de driblar o goleiro e marcar.

Casagrande jogou o segundo tempo machucado: "no final do primeiro tempo senti uma dor forte na coxa, pensei que fosse distensão mas é estiramento. O seu Lauro pediu para eu aguentar e permaneci no campo. O importante foi a nossa vitória".

## Volmir: um time peladeiro

Volmir foi substituído por Moacir. Logo no início do primeiro tempo ele sentiu a virilha. "Quando voltei de Curitiba fiquei em tratamento e por isso não treinei; este deve ser o motivo da distensão. Fiz teste de campo e estava em condições, mas na primeira disputa senti. O time deles? não está com nada, não é nada disso que dizem por aí. É um time peladeiro e dá até para meter cinco. Um Guarani de São Miguel do Oeste melhorado. É, realmente, ganharam do Palmeiras e empataram com o Vasco. Mas como é que você pode explicar isso. Viu o jogo deles hoje?"

## Marcos: uma promessa

Na opinião de Toninho, poderia ter saído uma goleada no Orlando Scarpelli, mas a "sorte só nos ajudou no segundo tempo. Eu poderia ter conseguido uns dois ou três gols, mas fiquei mesmo nos nove na tabela".

Marcos acha que está faltando somente um gol para deslanchar. "O que me aconteceu hoje foi incrível. A bola já havia passado pelo goleiro e ele acabou pegando de costas. Estou satisfeito pela campanha do time e pelas minhas condições físicas não sinto mais nada das antigas contusões e a cada jogo que passa a minha confiança aumenta. Contra o Coríntians marco".

## Sérgio Lopes: euforia de garoto

Sérgio Lopes entrou no vestiário com a euforia de um garoto: "muito bem moçada, foi sensacional, uma boa vitória". Comentou o impasse surgido com o supervisor e o treinador afirmando que tudo vai ficar muito bem. Depois falou do jogo:

— O time deles deixa a gente jogar mas bloqueia muito bem a cabeça da área. Também deixavam as laterais muito abertas, e facilitavam os lançamentos para acionar os nossos ponteiros. Perdemos muito gol no primeiro tempo. Mas antes havíamos conversado para não nos apavorar por isso tivemos a tranquilidade para chegar a vitória no segundo tempo.

VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR  
COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.



CADERNETA DE POUPANÇA



## Castilho: só elogios ao Figueirense

Sentado fora do túnel ao lado dos jogadores, Castilho passou grande parte da partida xingando o trio de arbitragem, principalmente o bandeira vermelha Luiz Guaranha. No final do primeiro tempo, ele quase entrou em campo, fazendo gestos para que o juiz terminasse o jogo: "Assim é difícil mesmo, pois passou dois minutos e não houve motivo nenhum para que ele desse descontos. Estamos mesmo com azar com juizes". E depois de lembrar a arbitragem do jogo contra o Vasco, entrou para o vestiário.

Na fase final, estava um pouco mais calmo, isto até sair o primeiro gol do Figueirense. Daí em diante, reclamou muito dos bandeiras e gritava muito para que o time subisse em busca do gol de empate. Nos minutos finais, não só lamentava como também reclamava da falta de chutes a gol de seus atacantes.

Quando terminou o jogo, Castilho se transformou, ou melhor, voltou ao estado normal. Estava tranquilo, se esqueceu do trio de arbitragem, não quis comentar o futebol apresentado pelo Tiradentes que antes chamava de "time tinoso" e também não procurou justificativas para a derrota.

— Perdemos para o bom Figueirense. A vitória foi justa e não tenho nada a contestar. Per-

demos boas chances de marcar mas eles também perderam, por isso não posso reclamar nada.

Castilho interrompeu a conversa e foi abraçar Ivan Limeira, culpado direto pelos dois gols, dizendo-lhe que "isto são coisas de futebol. Foi uma infelicidade. Levante a cabeça". Depois, continuou fazendo a análise da partida.

— Como estava dizendo, o Figueirense mereceu ganhar e garanto que será muito difícil alguém vencê-lo aqui dentro. Fiquei impressionado pela força de vontade de toda a equipe, pois todos lutam bastante. Só não posso prognosticar se ele conseguirá a classificação, porque é muito difícil, apesar de sua chave ser mais fácil do que a nossa, não tem muitos times grandes.

Antes de entrar no ônibus que conduziu a delegação de retorno ao Hotel, Castilho se informou do resultado do Internacional contra o Remo, 4 a 0 (adversário do Tiradentes na quarta-feira) e falou rapidamente do seu time, sem procurar justificativas: "Nosso time jogou o que podia e não posso afirmar que nosso futebol é este. Acho que as ausências de Joel e Vi centinho prejudicaram um pouco o time, pois é evidente que a equipe sentiu a falta de dois jogadores, por sinal, importantes dentro do esquema".



Castilho: quase nada a dizer sobre o futebol do Tiradentes.

### Hipólito: não podemos reclamar

Jorge Hipólito, apesar de ter sofrido dois gols, foi um dos poucos jogadores do Tiradentes que mostrou qualidades e não pode ser responsabilizado pela derrota. No vestiário estava tranquilo e até satisfeito, pois reconheceu que o Figueirense foi nitidamente superior.

— Realmente não podemos reclamar do resultado, pois perdemos de 2 a 0 para um time que mereceu. Quanto aos dois gols, foi muita infelicidade da defesa, com exceção do segundo gol que o zagueiro falhou. O ataque deles deu muito trabalho, pois é muito arisco e se a gente bobear, é fogo.

### Limeira: vigia da Casa da Moeda

Ivan Limeira foi um dos primeiros a entrar no vestiário e também um dos primeiros a sair. Procurou evitar conversa com os companheiros e se dirigiu ligeiro para o ônibus. Estava arrasado, pois indiretamente foi o culpado pelos dois gols do Figueirense.

— Jogador de futebol é como um vigia da Casa da Moeda e não pode vacilar, tem que estar sempre atento, e como isso não aconteceu, tomamos o primeiro gol. Aliás, acho que aquilo é uma jogada tramada do Figueirense e para azar nosso, faltou um pouquinho de atenção. Quanto ao segundo gol, foi uma infelicidade minha. O Figueirense mereceu vencer e está nesta posição sem dever favor a ninguém.

### Bitonho: Toninho deu trabalho

Bitonho era um dos jogadores mais calados do Tiradentes. Quase não abria a boca, nem mesmo dentro de campo. Só se irritou um pouco nos minutos finais, quando o gandula "segurou" em demasia a bola para recolocá-la em jogo. Ele também reconheceu que o Figueirense jogou melhor.

— Quanto ao gandula, acho que isto é muito normal, principalmente quanto o time da casa está na frente. Achei o Figueirense um bom time, mereceu vencer e quem deu mais trabalho para a defesa foi o Toninho. Marcos jogou pelo meu lado e não deu nenhum trabalho. Acho que o time deles só cresceu depois que o lateral passou a apoiar o ataque.

### Maurício: campo atrapalhou

Sem querer procurar justificativas para a derrota, Maurício foi um dos poucos jogadores que analisou a partida de uma maneira diferente, apesar de reconhecer também a superioridade do Figueirense.

— O time deles está de parabéns, pois marcou sob pressão, correu o tempo todo, tem bom preparo físico e não nos deu nenhuma chance. Achei o ataque deles muito bom, mas gostaria de vê-lo fora de seu campo, pois em casa o negócio às vezes fica fácil. Fomos prejudicados também pelo campo ruim e pela falta de dois titulares. Isto favoreceu um pouco a correria deles.

### Nivaldo: defesa desleal

No segundo tempo, com a desvantagem no marcador, Castilho pediu para que todo o time subisse e, dentro do esquema, Nivaldo foi prejudicado, já que era o único atacante "brigando" na área. No final, abrindo uma exceção, não quis comentar o jogo nem se o adversário mereceu vencer. Ele estava revoltado com a defesa do Figueirense: "Nunca vi uma defesa tão desleal como essa. Aquele negão forte (Almeida) me pisou de maldade em cima da perna e o galegão (Nelson) me chutou o olho. Venceram porque jogaram no campo deles mas se fosse no nosso campo, eles não teriam condições. Achei um time desleal e só se salvou o lateral direito (Pinga) que joga com classe. O resto só visa o adversário".

# VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.



CADERNETA DE POUPANÇA



Vasco

0 x 0

América (RJ)

Rio — O América e o Vasco entraram em campo ontem com medo um do outro. O resultado, foi uma partida péssima — das piores deste campeonato nacional — e o placar de 0 a 0, vaiado e criticado pelos poucos torcedores que compareceram ao Maracanã.

O quadro do América, principalmente no segundo tempo, conseguiu ser menos pior que o do Vasco. Contudo, o que produziu também não justificava uma vitória, sobretudo porque se preocupou apenas em dominar o meio de campo e marcar Dé, sem se importar em jogar com objetividade e agressividade no ataque. A renda somou Cr\$ 265 mil 362 e 50 centavos, com 18 mil e 760 pagantes.

As duas equipes atuaram assim: América — Pais; Orlando, Alex, Geraldo e Fidelis, Renato (Ailton), Bráulio e Ivo, Flecha, Manuel (Expedito) e Eraldo. Vasco — Andrada; Deodoro, Moisés, Rene e Alfinete, Alcir, Zanata e Luis Carlos, Freitas, Roberto e Dé. O juiz foi Dulcídio Vanderlei Boschilia, com boa atuação.

No primeiro tempo, Vasco e América não criaram uma oportunidade sequer de gol. O jogo se desenrolou apenas no meio de campo, um perde-e-ganha displicente e até hilariante da bola.

No segundo tempo, o América voltou com um pouco mais de disposição. Aos 10 minutos, Ivo arriscou um chute da entrada da área e a bola bateu na trave esquerda de Andrada. Pouco depois, aos 13, Orlando organizou boa tabela com Manuel e chutou forte, só não conseguindo o gol porque o goleiro do Vasco fez bonita defesa:



O Vasco andou muito na area do América mas o jogo ficou no zero a zero. (Telefoto AJB).

Santa Cruz

1 x 0

Corinthians

Recife — Um gol de cabeça do atacante Mazinho — o grande herói da partida — aos 11 minutos do segundo tempo, deu a vitória ao Santa Cruz diante do Corinthians, no Arruda, num jogo em que a equipe pernambucana dominou, principalmente na etapa final, quando as tabelinhas de Ramon — Mazinho desconcertaram a defesa paulista.

O Corinthians usou de jogo viril desde o início mas, o Santa Cruz não perdeu a cabeça e soube valorizar seu triunfo apresentando excelente conjunto, elogiado pelo próprio técnico do time paulista. Valquir Pimentel

foi um bom juiz, e expulsou Tião do Corinthians por ofensas. A renda somou Cr\$ 239 mil 830 para 22.106 pagantes.

Santa Cruz: — Gilberto; Orlando, Lima, Levi e Pedrinho; Givanildo e Carlos Alberto; Zito (Volnei), Mazinho, Ramon e Pio. Corinthians: — Sérgio; Zé Maria, Darci, Ademir e Vladimir; Tião e Russo; Vaguinho, Adilson, Geraldo (Adãozinho) e Piau (Zé Roberto).

Internacional

4 x 0

Remo

Porto Alegre — O bom desempenho dos ponteiros Lula e Valdomiro abriu ao Internacional o caminho para uma vitória por 4x0, no Beira Rio, sobre o clube do Remo, que tentava recuperar-se da derrota sofrida diante do Grêmio, também em Porto Alegre e pela mesma contagem, na última quarta-feira.

Os quatro gols do Internacional foram marcados no primeiro tempo, por Flávio aos nove, 16 e 39 min e por Paulo César, aos 27 min. Com estes gols, Flávio tornou-se o artilheiro do campeonato nacional, totalizando, agora, 13 tentos.

O juiz mineiro Maurílio José teve um trabalho bom e a renda totalizou Cr\$ 208 mil 685. Os times: Internacional: — Manga; Cláudio, Figueroa, Pontes (Tião) e Vacaria; Caçapava, Tadeu e Paulo César; Valdimiro, Flávio e Lula (Lino). Remo: — Luisinho; Marinho, Dutra, Rui e Cuca; Elias, Mesquita e Rodrigues; Zé Lima, Nena e Alcino. O Remo jogou desfalcado do titular Amaral, que adoeceu e precisou ser substituído por Rodrigues, na ponta esquerda. O Internacional começou jogando desfalcado de Ecurinho e Fação, substituídos por Caçapava e Tadeu.

**Queijo, iogurte, creme, manteiga.**  
**Jeitinho gostoso de viver saudável.**



**Beba leite. Leite faz bem.**  
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



**OUTROS JOGOS**

**São Paulo**  
0 x 0  
**Palmeiras**

São Paulo — Numa partida de baixo nível técnico, que provocou vaias dos torcedores, Palmeiras e São Paulo empataram sem gols ontem a tarde, no Morumbi, na principal atração esportiva no Estado. O São Paulo manteve sua invencibilidade no campeonato nacional, mas seu futebol foi decepcionante. Arnaldo Cesar Coelho foi um bom juiz e a renda somou Cr\$ 324 mil 286, com público de 21 mil 356 pagantes.

As duas equipes jogaram assim: São Paulo — Valdir Peres, Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto, Chicão e Pedro Rocha, Terto, Murici, Serginho e Sérgio Américo. Palmeiras — Leão; Eurico, Arouca, Alfredo e João Carlos, Didi, Edson e Ademir da Guia, Zuza, Mário (Fedato) e Nei (Toninho).

A violência de parte a parte obrigou o juiz a interromper o jogo várias vezes, sendo que Arlindo, Zuza e Ademir da Guia foram advertidos com cartões amarelos. Nos últimos 15 minutos o público começou a vaiar os jogadores, pedindo-lhes mais empenho, mas o panorama da partida não se modificou. Aos 43, Sérgio penetrou livre e, diante da saída de Leão, não teve a necessária tranquilidade para fazer o gol, desperdiçando a maior oportunidade do tricolor paulista.

**PRINCIPAIS ARTILHEIROS**

**GRUPO I** — 1o. Alcino, do Remo, com 6 gols; 2o. Juti, Guarani, e Geraldo, Corinthians, 5 gols.

**GRUPO II** — 1o. Flávio, Internacional, 13 gols; 2o. Roberto do Vasco, com 12 gols. 3o. TONINHO (FIGUEIRENSE) e Dario Náutico, com 9 gols.

Próxima rodada: amanhã, Fluminense x Goiás; quarta-feira, Figueirense x Corinthians; Curitiba x Santa Cruz; Internacional x Tiradentes; América RN x Remo; Sport x Palmeiras; Guarani x Grêmio; Vasco x Atlético

Mineiro; América RJ x São Paulo. Quinta Feia, Flamengo x Cruzeiro.

**Guarani**  
1 x 1  
**Sport**

São Paulo — Guarani 1 x 1 Sport

Local: Estádio Brinco de Ouro (Campinas)

Gols: Juti, aos 4 minutos do primeiro tempo, e Peri, aos 35 do segundo.

Juiz: José Roberto Wright. Renda: Cr\$ 131 mil 004. Público pagante: 9 mil 404.

Guarani — Sidney; Odair, Amaral, Edson e Bezerra, Ednaldo e Alexandre, Ziza, Renato, Juti e David (Afrânio).

Sport — Toinho; Cláudio Roberto, Pedro Basílio, Djalma e Cláudio Mineiro; Assis e Garcia; Ademir (Odilon), Dario, Luciano (Peres) e Peri.

**Cruzeiro**  
2 x 0  
**Goiás**

B. Horizonte — Vencendo por 2x0, com um gol de Palhinha e outro de Roberto Batata, ambos no primeiro tempo o Cruzeiro quebrou no estádio Minas Gerais, a invencibilidade de 44 jogos do Goiás. O juiz foi José Luis Barreto, com boa atuação, e a renda somou Cr\$ 178 mil 348 para um público de 17.030 torcedores.

O Cruzeiro poderia ter ampliado o marcador, se não relaxasse no segundo tempo, quando Gesum substituiu a Joãozinho, contudido, e Zé Carlos cedeu lugar a Evaldo. Também o Goiás fez duas substituições Lucinho no lugar de Lincoln, e João Carlos, no de Frazão. O goleiro Raul, do Cruzeiro, fez apenas uma defesa durante a partida.

O Cruzeiro venceu com Raul; Nelinho, Moraes, Darci e Vanderlei, Piazza, Zé Carlos (Evaldo) e Eduardo, Roberto Batata, Palhinha e Joãozinho (Gesum). Goiás — Amauri; Triel, Macalé, Alexandre e Cláudio, Matinha e Frazão (João Carlos); Piter, Pagueti, Lincoln (Lucinho) e Rinaldo.

Vanderlei do Cruzeiro, Macalé do Goiás, foram punidos com cartões amarelos.

**TABELA**

| GRUPO 1           | PG | GP | GC | SG | J | V | E | D |
|-------------------|----|----|----|----|---|---|---|---|
| 1o. Cruzeiro      | 4  | 2  | 0  | 2  | 2 | 1 | 1 | 0 |
| 2o. Guarani       | 2  | 2  | 2  | 0  | 2 | 0 | 2 | 0 |
| 3o. Palmeiras     | 1  | 0  | 0  | 0  | 1 | 0 | 1 | 0 |
| Corinthians       | 1  | 0  | 1  | -1 | 2 | 0 | 1 | 1 |
| Fluminense        | 1  | 0  | 1  | -1 | 2 | 0 | 1 | 1 |
| América RJ        | 1  | 0  | 2  | -2 | 2 | 0 | 1 | 1 |
| Tiradentes        | 1  | 1  | 3  | -2 | 2 | 0 | 1 | 1 |
| 8o. Atlético MG   | 0  | 0  | 2  | -2 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Coritiba          | 0  | 1  | 5  | -4 | 2 | 0 | 0 | 2 |
| Remo              | 0  | 0  | 8  | -8 | 2 | 0 | 0 | 2 |
| GRUPO 2           | PG | GP | GC | SG | J | V | E | D |
| 1o. Internacional | 6  | 6  | 0  | 6  | 2 | 2 | 0 | 0 |
| 2o. FIGUEIRENSE   | 5  | 4  | 1  | 3  | 2 | 2 | 0 | 0 |
| 3o. Gremio        | 4  | 4  | 0  | 4  | 2 | 1 | 1 | 0 |
| América RN        | 4  | 4  | 1  | 3  | 2 | 1 | 1 | 0 |
| 5o. São Paulo     | 3  | 1  | 0  | 1  | 2 | 1 | 1 | 0 |
| Santa Cruz        | 3  | 1  | 0  | 1  | 2 | 1 | 1 | 0 |
| Goiás             | 3  | 2  | 2  | 0  | 2 | 1 | 0 | 1 |
| 8o. Sport         | 2  | 1  | 1  | 0  | 2 | 0 | 2 | 0 |
| Vasco             | 2  | 1  | 1  | 0  | 2 | 0 | 2 | 0 |
| Flamengo          | -  | -  | -  | -  | - | - | - | - |

**TESTE 256**

| ORDEN | CLUBE                |   | EMPATE | CLUBE               |       | PROGNÓSTICO |  |
|-------|----------------------|---|--------|---------------------|-------|-------------|--|
|       | 1                    | X |        | 2                   | DUPLO | TRIPLO      |  |
| 1     | Juventus (SP)        |   |        | Ponte Preta (SP)    | 0     | 0           |  |
| 2     | Saad (SP)            |   |        | Comercial (SP)      | 0     | 1           |  |
| 3     | América (SP)         |   |        | Marília (SP)        | 3     | 1           |  |
| 4     | Uberaba (MG)         |   |        | Caldense (MG)       | 0     | 1           |  |
| 5     | E. C. Democrata (MG) |   |        | Nacional A. C. (MG) | 0     | 3           |  |
| 6     | Itumbiara (GO)       |   |        | Rio Verde (GO)      | 1     | 1           |  |
| 7     | São Silvano (ES)     |   |        | Santo Antônio (ES)  | 2     | 4           |  |
| 8     | Central (PE)         |   |        | América (PE)        | 2     | 0           |  |
| 9     | Botafogo (PB)        |   |        | Treze (PB)          | 1     | 0           |  |
| 10    | U. Bandeirante (PR)  |   |        | Umuarama (PR)       | 0     | 1           |  |
| 11    | Olaria (RJ)          |   |        | Portuguesa (RJ)     | 1     | 1           |  |
| 12    | Bangu (RJ)           |   |        | Campo Grande (RJ)   | 0     | 0           |  |
| 13    | São Cristóvão (RJ)   |   |        | Madureira (RJ)      | 1     | 1           |  |

**CENTRO MÉDICO FLEMING**

Av. Othon Gama D'Eça, 153 — Edif. Fleming  
Telefones: 22-1633 e 22-1523

Consultas diariamente com hora marcada.  
Clínica Médica — Dr. Hélio Mendes — Dr. Rômulo Coutinho de Azevedo  
Clínica Cirúrgica — Dr. João Augusto Saraiva  
Clínica Pediátrica — Dr. Anísio Ludwig — Dr. Álvaro Carvalho  
Ginecologia-Obstetrícia — Dra. Léa Schmidt da Nova  
Clínica Oncológica — Dr. Roberto Moriguti  
Otorrinolaringologia — Dr. Antonio Carlos da Nova — Dr. Leonardo Lopes Valdívia  
Urologia — Dr. Paulo Motta — Dr. Osvaldo Vieira  
Psiquiatria — Dr. Antonio Santaella

**MINERAÇÃO SANTA CATARINA S.A.**  
C.G.C. M.F. No. 86.531.225/0000-90  
Assembléia Geral Extraordinária

**CONVOCAÇÃO**

São convidados os senhores acionistas da Mineração Santa Catarina S.A., a se reunirem em assembléia geral extraordinária, em sua sede social em Estação Cocal, Morro da Fumaça, SC, no dia 24 de outubro de 1975, às 14 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1o.) — Apreciação da renúncia da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;
  - 2o.) — Eleição da nova Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;
  - 3o.) — Outros assuntos de interesse social.
- Estação Cocal, 10 de outubro de 1975  
Quintino Padoim — Diretor Presidente  
Pedro Bergmann — Diretor Gerente  
Hamilton A. Feldmann — Diretor Financeiro  
Aldo Vargas — Diretor Administrativo

**O GOSTOSO É COMPETIR COM**  **malhas Hering**



### EDITAL — TOMADA DE PREÇOS No. 17/75

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis — S.C., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 17/75, destinada a selecionar propostas para aquisição de TANQUES DE PW/PVC — PEÇAS e CONEXÕES DE PVC RÍGIDO, para o Sistema de Abastecimento de Água de CANSVIEIRAS — Florianópolis — S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 17:00 (dezesete) horas do dia 27 (vinte e sete) de outubro de 1.975.

Florianópolis, 10 de outubro de 1.975.  
A DIRETORIA.

DICESC



### EDITAL — TOMADA DE PREÇOS No. 18/75

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, SC comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 18/75, destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL FILTRANTE para as ESTAÇÕES DE TRATAMENTO de TUBARÃO — PENHA/PIÇARRAS — ITUPO-RANGA — IBIRAMA e INDAIAL — S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 17:00 (dezesete) horas, do dia 28 (vinte e oito) de outubro de 1.975.

Florianópolis, 10 de outubro de 1.975  
A DIRETORIA

DICESC

### CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE Em Santa Catarina

#### RELAÇÃO DAS CHAPAS REGISTRADAS PARA CONCORREREM AO PLEITO DE RENOVAÇÃO DE 1/3 DO CRC. SC.

Faço saber que as chapas abaixo relacionadas estão registradas para concorrerem à eleição a se realizar no dia 18 de novembro de 1975, abrindo-se o prazo de 3 (três) dias, a partir desta publicação, para a impugnação de candidaturas.

#### CHAPA No. 1

##### PARA MEMBROS EFETIVOS

Contador — ELOY JOÃO LOSSO — Reg. CRC. SC. 1.077;  
Contador — LUIZ EUGÊNIO BEIRÃO — Reg. CRC. SC. 0.004; Téc. Cont. — FAUSTO SILVA —

##### PARA MEMBROS SUPLENTES

Contador — BERNARDO BERKA — Reg. CRC. SC. 0.269;  
Contador — JOSÉ CARLOS CARDOSO — Reg. CRC. SC. 6.351; Téc. Cont. — LUIZ FLAVIO DE AZEVEDO — Reg. CRC. SC. 6.245

#### CHAPA No. 2

##### PARA MEMBROS EFETIVOS

Contador — ODEMIR FAISCA — Reg. CRC. SC. 2.569; Contador — WALDYR ALBANI — Reg. CRC. SC. 0.136; Téc. Cont. — OSVALDO LUIZ MACHADO — Reg. CRC. SC. 5.977

##### PARA MEMBROS SUPLENTES

Contador — JOSÉ FEMINELLA NETO — Reg. CRC. SC. 4.118; Contador — SEBASTIÃO FURTADO PEREIRA — Reg. CRC. SC. 2.881; Téc. Cont. — ZELIR ELIAS EUFRÁSIO — Reg. CRC. SC. 6.475

Florianópolis, 13 de outubro de 1975  
ANTÔNIO MENDES DE SOUZA  
Presidente

## 90 mil assistiram abertura dos Jogos Panamericanos

México — Os Sétimos Jogos Esportivos Panamericanos foram inaugurados ontem com uma festa que incluiu espetáculos de dança, canto, marchas e grandes medidas de segurança as maiores já organizadas para essa competição, em seus 24 anos de existência.

Mais de 90 mil pessoas participaram da cerimônia no estádio Azteca, e muitos milhares de espectadores acompanharam pela televisão, no México e em outros

países.

Cerca de 4.500 atletas e dirigentes participaram do tradicional desfile de delegações, cada uma precedida por sua bandeira nacional. Em primeiro lugar desfilou a Argentina, por ter sido a organizadora do primeiro torneio, em 1951.

O presidente Luis Echeverria declarou "solenemente inaugurados os jogos", convidando o presidente que se retira da Odepa, José Beracasa, da Venezuela.

O corredor mexicano Ro-

dolfo Gomez entrou no estádio, empunhando a tocha Panamericana. Deu a volta olímpica, subiu uma escada em caracol, até alcançar a pira panamericana. Ali no alto, depois de enviar saudações aos quatro pontos cardiais, acendeu o fogo que permanecerá até o fim dos jogos, dia 26.

Em seguida o ciclista mexicano Francisco Xavier Heurta fez o juramento esportivo que os 3.768 atletas de 33 países responderam em coro.

A cerimônia se encerrou com o vôo de 15 mil bombas e o lançamento de 20.000 bolas coloridas.

Muitos dos pombos ficaram voando sobre o estádio e alguns chegaram a pousar nos ombros dos atletas.

Antes disso, tinham se apresentado para o público centenas de crianças, em exercícios de ginástica e um corpo de 400 soldados do exército mexicano.

Quatro mil crianças da vizinha cidade de Puebla apresentaram espetáculo de figu-

ras formadas com cartões coloridos, nas tribunas. Fizem uma grande variedade de desenhos, como bandeiras e mosaicos, além de escrever o nome de todos os países, a medida em que estes entram no estádio.

O rígido esquema de segurança foi mantido durante a cerimônia, e apesar das reações que se temia contra a delegação chilena, nada ocorreu, fora algumas vaias. Mais ruidosa foi a vaia contra os Estados Unidos. Também foram ouvidos assobios quando Echeverria declarou inaugurados os jogos.

O ministro da defesa, Hermenegildo Cuença, disse que as medidas de segurança vão ser mantidas até o fim com a mesma intensidade, porque não queremos nenhuma "Munique aqui". Alusão ao assassinio de 8 atletas judeus por terroristas palestinos em Ouw.

"Se alguém inventar alguma loucura vai se dar muito mal", disse Cuença.

A competição começa e vai até o dia 26.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA

### CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 034/75

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A. — CELESC, torna público aos interessados, que realizará em sua sede, à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis, SC, a Concorrência Pública no. 034/75, com vencimento marcado para as 11:30 (onze e trinta) horas do dia 18 de Novembro de 1.975.

#### OBJETO:

A presente Concorrência, destina-se ao recebimento de propostas detalhadas, para o fornecimento de torres metálicas, constituídas de perfis laminados, galvanizados e ligados entre si por parafusos, necessários à construção da Linha de Transmissão no Trecho Herval d'Oeste — Videira — Caçador, no Estado de Santa Catarina.

#### INFORMAÇÕES GERAIS:

Os interessados, poderão retirar o Edital e seus anexos, constituídos de um (1) só volume, no Departamento de Materiais/Divisão de Compras da CELESC, no endereço acima, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezesete) horas, de segunda à sexta-feira, mediante a apresentação do comprovante do pagamento de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), efetuado no posto de serviço do Banco do Estado de Santa Catarina S/A. — BESC, instalado no mesmo endereço — andar térreo.

A sessão pública de abertura das propostas apresentadas, será realizada às 14:00 (quatorze) horas do dia do vencimento, nas dependências do edifício sede da CELESC, independentemente da presença dos interessados.

Florianópolis, 06 de outubro de 1.975.  
DR. ALDO BELARMINO DA SILVA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

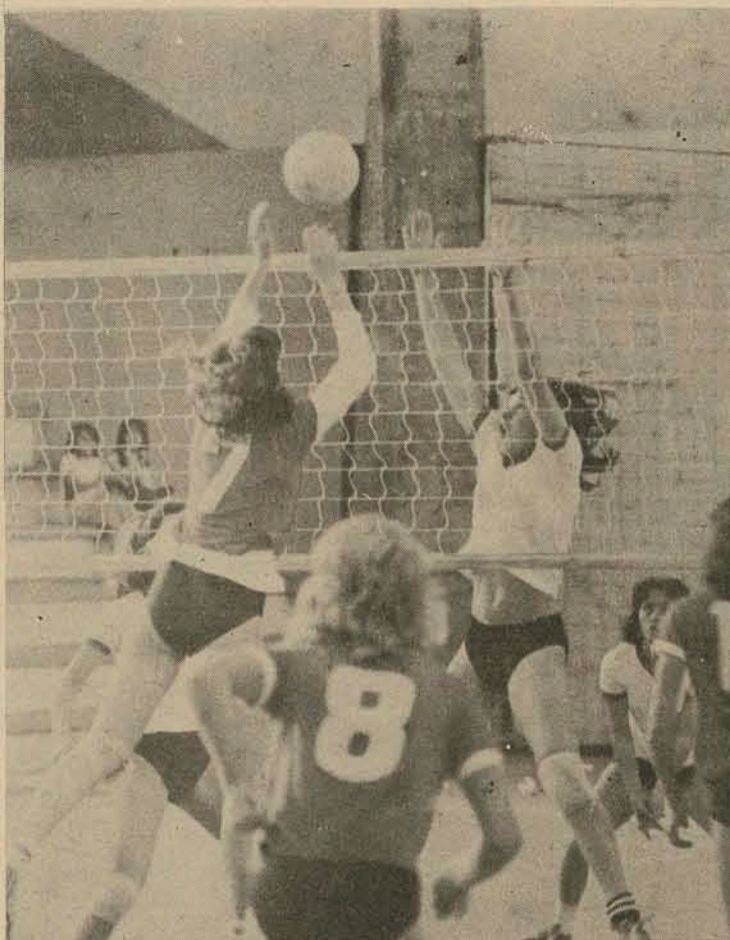
DICESC

## Bandeirantes e Instituto classificados para as finais

As equipes masculina e feminina da Associação Desportiva do Instituto Estadual de Educação, único clube de Florianópolis participando, se classificaram em segundo lugar para disputar as finais do Campeonato Estadual de Voleibol Adulto, na chave C, juntamente com o Bandeirantes de Brusque, que ficou em primeiro. A chave C foi disputada entre o IEE, Bandeirantes, Comerciaro, de Criciúma e Ginástico de Joinville. Os jogos foram disputados neste fim de semana em Florianópolis, no ginásio da Secretaria da Educação, em Capoeiras, mas sem contar com o esperado prestígio do público.

Os jogos da segunda fase de

classificação tiveram os seguintes resultados: IEE 3x0 Ginástica (15x4, 15x7, 15x01) no feminino; Bandeirantes 3x0 Comerciaro (15x11, 16x14, 15x04) masculino; IEE 3x0 Ginástica (15x7, 15x9, 15x6) masculino; Bandeirantes 3x0 IEE (15x10, 15x4, 15x3) feminino; Comerciaro 3x0 Ginástica (15x8, 15x10, 15x4) masculino; Bandeirantes 3x1 IEE (15x5, 15x1, 15x5) masculino; Bandeirantes 3x0 Ginástica (15x3, 15x4, 15x6) feminino; Bandeirantes 3x0 Ginástica (15x3, 15x7, 15x2) masculino; IEE 3x1 Comerciaro (15x12, 12x15, 15x9, 15x3) masculino. Joaquim Felipe de Jesus, Mário Carlos dos Santos e Mauro de Almeida foram os árbitros.



## Catarinenses no Brasileiro de Snipe no Rio de Janeiro

Devido a falta de vento as regatas do Campeonato Estadual da Classe Optimist não foram disputadas. Somente à tarde foram realizadas duas regatas do estadual de Hobie-Cat. A primeira foi vencida por Carlos Bruns, de Joinville, atual líder do certame; enquanto Alvaro Fonseca Júnior, do Veleiros da Ilha, venceu a segunda regata.

### SNIFE

Seguem amanhã para o Rio de Janeiro, onde vão disputar o Campeonato Brasileiro da Classe Snipe, os iatistas catarinenses Carlos Henrique Berenhauser, Carlos Leite, Edmar Nunes Pires e Umberto Carlos Moritz.

## ATENÇÃO DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados do interior de um automóvel, arrombado no último sábado, os seguintes documentos pertencentes ao Sr. ARMANDO LUIZ TAULOIS DE ANDRADE:

CARTÕES DE CRÉDITO — Credicard, Elo e Nacional;  
TALÕES DE CHEQUES — Besc, Bradesco, Banco do Brasil e Nacional.

Desta forma, ficam alertados os senhores comerciantes e bancários para que, ao lhes ser apresentado algum destes documentos, possam, colaborando com as autoridades, informar à Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, onde já foi registrada a ocorrência.

## COMFLORESTA-CIA. CATARINENSE DE EMPREENDIMENTOS FLORESTAIS

Necessita para colocação imediata OPERADORES P/ TRATOR DE PNEU OPERADORES DE RETRO ESCAVADEIRA TORNEIROS

LATOEIRO, c/ conhecimentos em pintura. OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho
- Seguro de vida em grupo
- Assistência médica extensiva aos dependentes.

INFORMAÇÕES Rua Inácio Bastos, 1034 — Joinville, no horário comercial

Joinville, 10 de outubro de 1975



# CASAN

cia. catarinense de águas e saneamento  
CGC do MF no. 82.508.433/0001

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ESPECIAL

São convidados os acionistas preferenciais da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, para a Assembléia Geral Especial, a realizar-se às 17 horas do dia 05 de Novembro de 1975, na sede social da empresa à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, Santa Catarina, para conforme o disposto no artigo 106 do Decreto-Lei no. 2.627 de 26 de setembro de 1940, deliberarem sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA

- 1o. — Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para modificar o artigo 6o. do Estatuto, alterando a preferência das atuais ações preferenciais, na seguinte ordem: "Artigo 6o. — O Capital Social da CASAN divide-se em ações ordinárias e preferenciais, sendo que as preferenciais são de classe única, nominativas sem direito a voto, cuja preferência consiste em prioridade no reembolso do Capital, sem prêmio".
- 2o. — Assuntos diversos do interesse da Sociedade.

Florianópolis, 10 de outubro de 1975.

Nabor Schlichting  
Diretor Presidente  
Laerte Silvio Tavares  
Diretor de Operação

Milton Pedro Fernandes  
Diretor Vice-Presidente  
Manoel Philippi  
Diretor de Expansão



# CASAN

cia. catarinense de águas e saneamento  
CGC do MF no. 82.508.433/0001

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os acionistas da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 15 horas do dia 05 de novembro de 1975, na sede social à Rua Tiradentes, no. 17 em Florianópolis, Santa Catarina, para deliberarem sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA

- 1o. — Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para alterar o artigo 6o. (sexto) do Estatuto da Sociedade, para a seguinte redação: "Artigo 6o. — O Capital Social da CASAN divide-se em ações ordinárias e preferenciais, sendo que as preferenciais são de classe única, nominativas, sem direito a voto, cuja preferência consiste em prioridade no reembolso do Capital, sem prêmio".
- 2o. — Assuntos Gerais do interesse da Sociedade.

Florianópolis, 10 de outubro de 1975.

Nabor Schlichting  
Diretor Presidente  
Laerte Silvio Tavares  
Diretor de Operação

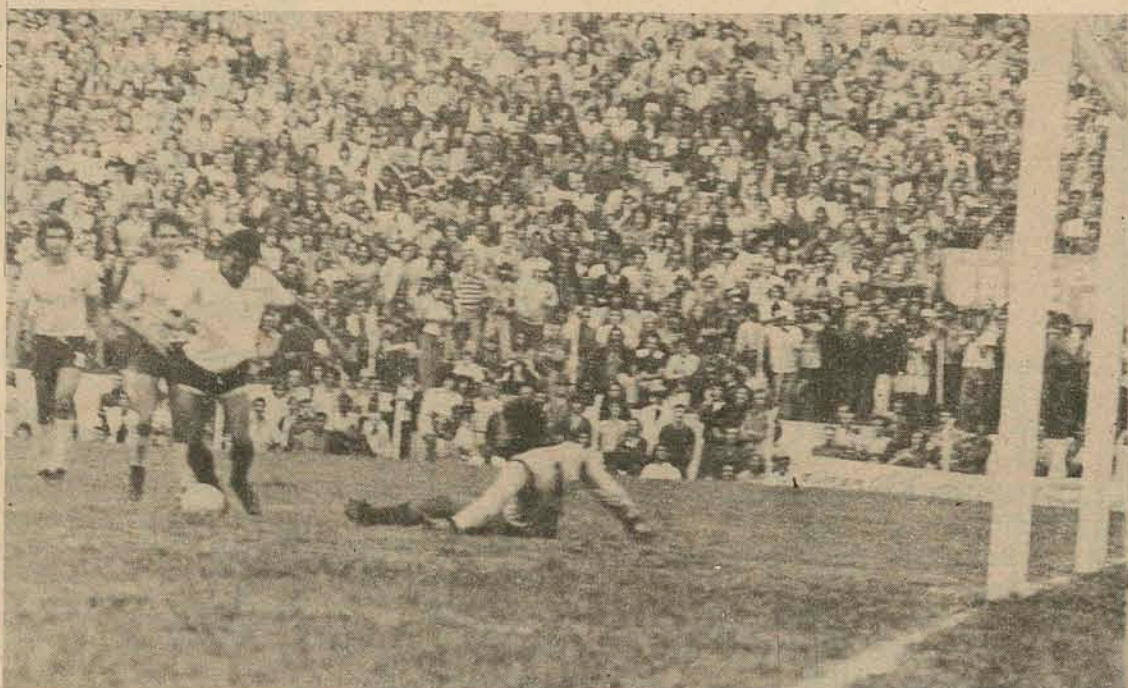
Milton Pedro Fernandes  
Diretor Vice-Presidente  
Manoel Philippi  
Diretor de Expansão



# Dois gols valendo três pontos



Para marcar o primeiro gol, Toninho teve que encobrir o goleiro e depois lutar com Ivan Limeira embaixo do travessão.



Ivan Limeira chutou de canela e a bola foi parar no pé de Zé Carlos. O atacante driblou Jorge Hipólito quase entrou com bola. 2o. gol